



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM
Estado de São Paulo

Requerimento N° 4/2024

EMENTA: Requer Audiência Pública a ser realizada no dia 29 de fevereiro de 2024, às 19:00hs, no Plenário da Câmara Municipal com o tema: Segurança Pública e seus problemas na atualidade, requer ainda a presença do Secretário de Segurança Pública o Sr. Luiz Carlos Pinto e também da 1° Tenente PM Fernanda Mello Magrini

SENHOR PRESIDENTE,

SENHORES VEREADORES,

Requeiro à Mesa, na forma regimental, e depois de ouvido o Douto Plenário desta Casa, a realização de Audiência Pública, para o dia 29 de fevereiro de 2024, (terça-feira), às 19:00 hs, no Plenário da Câmara Municipal com o tema: Segurança Pública e seus problemas na atualidade. Requer ainda a presença do Secretário de Segurança Pública o Sr. Luiz Carlos Pinto, a 1° Tenente PM Fernanda Mello Magrini para maiores explicações

JUSTIFICATIVA

A Constituição Federal de 1988, rege em seu Artigo 1º, inciso XI - a casa é asilo inviolável do indivíduo, ninguém nela podendo penetrar sem consentimento do morador, salvo em caso de flagrante delito ou desastre, ou para prestar socorro, ou, durante o dia, por determinação judicial

Artigo. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM
Estado de São Paulo

Proc. Adm. N^o 08/24

Folha N^o 03



SALA DAS SESSÕES "VEREADOR SANTO RÓTOLLI", em 01 de fevereiro de 2024

VEREADOR ORIVALDO APARECIDO MAGALHÃES
PSDB

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - PROTOCOLO:50/2024 - 01/02/2024 - 16:40 - 0K0S-3K6Y-2687-U063



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM
Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 08/24

Folha Nº 04



Assinaturas Digitais

O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Mogi Mirim. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://mogimirim.siscam.com.br/documentos/autenticar?chave=0K0S3K6Y2687U063>, ou vá até o site <https://mogimirim.siscam.com.br/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

Código para verificação: 0K0S-3K6Y-2687-U063

ORIVALDO APARECIDO MAGALHAES

Vereador

Assinado em 01/02/2024, às 16:40:24

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - PROTOCOLO:50/2024 - 01/02/2024 - 16:40 - 0K0S-3K6Y-2687-U063



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM
Estado de São Paulo

**CONVITE DE
AUDIÊNCIA PÚBLICA**

Nos termos do Art. 225, inciso IV, § 2º, do Regimento Interno e tendo em vista o Requerimento nº 4 de 2024, de autoria do Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães, fica convidada a população de Mogi Mirim para participar da **Audiência Pública** a fim de tratar sobre o tema: **“Segurança Pública e seus problemas na atualidade”**.

Dia: 29 de fevereiro de 2024 – Quinta-feira

Horário: 19:00

Local: Plenário da Câmara Municipal

Câmara Municipal de Mogi Mirim, em 06 de fevereiro de 2024.

DIRCEU DA SILVA Assinado de forma digital
por DIRCEU DA SILVA
PAULINO:265575 PAULINO:26557520822
20822 Dados: 2024.02.06
11:32:04 -03'00'

DIRCEU DA SILVA PAULINO
Presidente da Câmara Municipal de Mogi Mirim



**PUBLICADO NO JORNAL OFICIAL DE MOGI MIRIM,
EDIÇÃO Nº 848, QUARTA-FEIRA, 07 DE FEVEREIRO DE 2024.**

Jornal Oficial Quarta-feira, 07 de fevereiro de 2024 ano IX - nº 848

P02

 CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM Estado de São Paulo
CONVITE DE AUDIÊNCIA PÚBLICA
Nos termos do Art. 225, inciso IV, § 2º, do Regimento Interno e tendo em vista o Requerimento nº 4 de 2024, de autoria do Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães, fica convidada a população de Mogi Mirim para participar da Audiência Pública a fim de tratar sobre o tema: " Segurança Pública e seus problemas na atualidade ".
Dia: 29 de fevereiro de 2024 – Quinta-feira Horário: 19:00 Local: Plenário da Câmara Municipal
Câmara Municipal de Mogi Mirim, em 06 de fevereiro de 2024.
DIRCEU DA SILVA PAULINO Presidente da Câmara Municipal de Mogi Mirim



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM
Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 08/24

Folha Nº 07



Ofício Circular CM/GP Nº 7/2024

Em 6 de fevereiro de 2024

Excelentíssimo Senhor
PAULO DE OLIVEIRA E SILVA
Prefeito Municipal

Senhor Prefeito,

Encaminho a Vossa Excelência, cópia do **REQUERIMENTO Nº 04/2024**, de autoria do nobre Edil **ORIVALDO APARECIDO MAGALHÃES**, aprovado pela Casa em Sessão Ordinária realizada em 05 de fevereiro de 2024. Encaminho este para que possa oficiar o Sr. Luiz Carlos Pinto, **Secretário de Segurança Pública**, a respeito da Audiência Pública em questão.

Atenciosamente,

DIRCEU DA SILVA PAULINO
Vereador Presidente da Câmara Municipal de Mogi Mirim



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 08/24

Folha Nº 08



Assinaturas Digitais

O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Mogi Mirim. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://mogimirim.siscam.com.br/documentos/autenticar?chave=U5C4CF1A60V6RMDJ>, ou vá até o site <https://mogimirim.siscam.com.br/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

Código para verificação: U5C4-CF1A-60V6-RMDJ

DIRCEU DA SILVA PAULINO

Vereador - Presidente

Assinado em 07/02/2024, às 09:26:01

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - PROTOCOLO: - - - U5C4-CF1A-60V6-RMDJ



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM
Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 08/24

Folha Nº 09



Of. Circular CM/GP Nº 7/2024

Em 6 de fevereiro de 2024

À Senhora

FERNANDA MELLO MAGRINI

1º Tenente da Polícia Militar

Prezada Senhora,

Encaminho a Vossa Senhoria, cópia do **REQUERIMENTO Nº 04/2024**, de autoria do nobre Edil **ORIVALDO APARECIDO MAGALHÃES**, aprovado pela Casa em Sessão Ordinária realizada em 05 de fevereiro de 2024. Encaminho este com o objetivo de oficiá-la e convidá-la a participar da referida Audiência Pública.

Atenciosamente,

DIRCEU DA SILVA PAULINO

Vereador Presidente da Câmara Municipal de Mogi Mirim

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - PROTOCOLO: - - - 06KT-WDD4-FUSK-W855



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM
Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 08/24

Folha Nº 10



Assinaturas Digitais

O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Mogi Mirim. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://mogimirim.siscam.com.br/documentos/autenticar?chave=06KTWDD4FUSKW855>, ou vá até o site <https://mogimirim.siscam.com.br/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

Código para verificação: 06KT-WDD4-FUSK-W855


DIRCEU DA SILVA PAULINO

Vereador - Presidente

Assinado em 07/02/2024, às 09:26:40

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - PROTOCOLO: - - - 06KT-WDD4-FUSK-W855



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ENTREGA DE DOCUMENTOS

(Ofícios dos Documentos aprovados na 1ª Sessão Ordinária, do dia 02 de fevereiro de 2024)

Nº OFÍCIO	INTERESSADO(A)	ASSINATURA
04/2024	Exmo. PREFEITO MUNICIPAL (encaminha Autógrafos)	Enviado p/ email em: 06/02/24
05/2024	Exmo. PREFEITO MUNICIPAL (encaminha Reqs. e Inds.)	Enviado p/ email em: 08/02/24
C.06/2024	Exmo. PREFEITO MUNICIPAL (encaminha Conv. Aud. Púb.)	Enviado P/ email em: 07/02/24
C.06/2024	Ao CEDOCH	AMG/lu 07/02/24
C.06/2024	Ao COMPHIC	Sra Fedato 08/02/2024
C.07/2024	Exmo. PREFEITO MUNICIPAL (encaminha Conv. Aud. Púb.)	Enviado p/ email em: 07/02/24
C.07/2024	À Sra. FERNANDA MELLO MAGRINI	CBPV BIRIÓ 08/02/24
08/2024	CONESSIONÁRIA DE ENERGIA ELEKTRO	Enviado P/ Correio em: 07/02/24
09/2024	CONESSIONÁRIA DE ENERGIA ELEKTRO	Enviado P/ correio em: 07/02/24
10/2024	À DIRETORIA DE ENSINO - MOGI MIRIM	Recebido 07/10/24 [Assinatura]
11/2024	Aos Familiares do Sr. ALBINO BINO PERES DE BARROS	Danice 08/02/24

Assunto: **Re: Ofício nº 7 e Requerimento nº 4 - Audiência Pública Segurança Pública**
De: Regina Célia S. Bigheti <rc.sigma@gmail.com>
Para: <secretaria@camaramogimirim.sp.gov.br>
Data: 07/02/2024 11:01

Bom dia,

Obrigada.

Em qua., 7 de fev. de 2024 às 11:00, <secretaria@camaramogimirim.sp.gov.br> escreveu:

Bom dia,

Seguem anexos, o Ofício nº 7 e Requerimento nº 4 de 2024, para que o Prefeito possa oficiar os Secretários acerca da Audiência Pública sobre Segurança Pública.

Por gentileza acusar recebimento.

Att.

Wesley H. Zacariotto

Secretaria da Câmara

--

Regina Célia S. Bigheti
Coordenadora de Secretaria
Gabinete do Prefeito
(19) 3814-1351
Prefeitura de Mogi Mirim - SP.

Tudo me é permitido,
mas nem tudo me convém.

(Apóstolo Paulo)



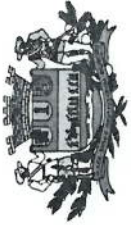
CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI-MIRIM

Estado de São Paulo

LISTA DE PRESENÇA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REFERENTE O REQUERIMENTO Nº 04/2024, PARA EXPLANAÇÃO SOBRE "SEGURANÇA PÚBLICA E SEUS PROBLEMAS NA ATUALIDADE".

No dia 29 de fevereiro de 2024, às 19h00, na Sala das Sessões "Vereador Santo Róttoli", da Câmara Municipal de Mogi Mirim, instalada no pavimento superior do Edifício do Paço Municipal, deu-se Audiência Pública para explanação sobre "SEGURANÇA PÚBLICA E SEUS PROBLEMAS NA ATUALIDADE", objeto do Requerimento nº 04/2024, de autoria do Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães – "Magalhães da Potencial", aprovado na sessão ordinária de 05 de fevereiro de 2024. Abertos os trabalhos, eis que se encontravam presentes:

NOME	RG	PROFISSÃO	CELULAR	ASSINATURA
Chiofina	48.692.674-6	Assessor	19 998173814	<i>[Handwritten Signature]</i>
Secretaria de Planejamento	17.088.943-9	Journalista	19 982729935	<i>[Handwritten Signature]</i>
Receita Municipal	09892085-2	JECM	19 988742454	<i>[Handwritten Signature]</i>
Orivaldo Aparecido Magalhães	25388966-2	Vereador	19 98149-1553	<i>[Handwritten Signature]</i>
Leandro de Moraes	48908756-6	Gerente S.P.	19 998752384	<i>[Handwritten Signature]</i>
Roberto C. Francisco	70938797-9	Vice Presidente Câmara	19 988780704	<i>[Handwritten Signature]</i>
Magalhães da Potencial	19.621.675-0	Secretário Legatário	19 999371596	<i>[Handwritten Signature]</i>



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI-MIRIM

Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 08/24

Folha Nº 34

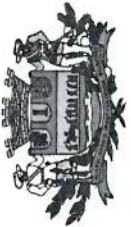
NOME	RG	PROFISSÃO	CELULAR	ASSINATURA
Carlos R. MARRICCHI	26.793905-1	ADVOGADO		
Alexandre Bueno	20.120.904	Empresário		
LEANDRO D. GARDIN	28.144134-0	CMT. GCM		
JOSE SERAFIM	12588.225-4	Eng. Agrônomo		
Carla Preta C. Cruz	10.677.197	Abrangente Comunicação		
Fernanda H. Hogue	43147106 - X	Policial Militar		
Eviston S. CASTRO	34999096-7	gcm		
Franco Luis CRIVELLI	9.000.009	GCM		
Alto Camargo Leão	46142885-5	Diretor Social Conselho		
Manoel Massimo	26322282-X	Policial Militar	(19) 981.131.295	
Sidney Boyer	8170629	Empresário	999400606	
Cristina Massimo	21.984.167-6	Distrital Avenida	981000624	
Suldaia Felli	6969.298-1	Jornalista	(11) 9605-6096	
Voldemir Duó	8.100.894-6	Químico	11 971002680	
CELIO G DA ROCHA	25074575-1	COORD. GCM	19-997264817	
EdUARDO GABRIELON	16.232.400-5	COORD. G.C.M.	(19) 99628-7391	



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI-MIRIM

Estado de São Paulo

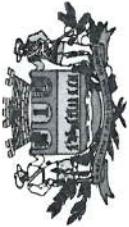
NOME	RG	PROFISSÃO	CELULAR	ASSINATURA
João L. Binatti	16.570.389	advogado	-	
Americo Jonckheere	25.216.296-1	META LUNGICO	-	
José Maria	480793883	ADVOGADO	-	
Margelone Comb		Jornalista	-	
DAVID BARONE	21.681.819-9	GCM		
* Miriam Soares	29227505-7	CMEC		

**CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI-MIRIM**

Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 08/24Folha Nº J6

NOME	RG	PROFISSÃO	CELULAR	ASSINATURA



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI-MIRIM
Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 08/24

Folha Nº 17

NOME	RG	PROFISSÃO	CELULAR	ASSINATURA



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI-MIRIM

Estado de São Paulo

6

Proc. Adm. Nº 08/24

Folha Nº 38

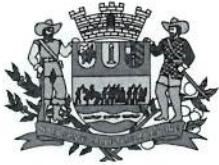
NOME	RG	PROFISSÃO	CELULAR	ASSINATURA



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI-MIRIM

Estado de São Paulo

NOME	RG	PROFISSÃO	CELULAR	ASSINATURA



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM
Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 08/24

Folha Nº 20

CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

**RELATÓRIO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA
SOBRE SEGURANÇA PÚBLICA DE MOGI MIRIM – SP.
29/02/2024**

**VEREADOR PRESIDENTE DA AUDIENCIA PUBLICA ORIVALDO APARECIDO
MAGALHÃES**



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 08/24

Folha Nº 23

Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães: Bom pessoal, primeiramente quero dar um boa noite a todos que compareceram, para esta audiência que é de suma importância para o povo da nossa cidade e dizer para todos os presentes antes de anunciar o nome de todos. Eu quero justificar que a presente audiência pública acontece a pedido da população de Mogi Mirim que nos relatou várias situações vividas pelos mesmos tais como: furto de celulares, furtos de veículos, principalmente motos, furtos a residências, empresas e comércio, Furtos e Roubos de Tratores, Furtos de Cabos de Cobre de Energia, Estupros, Homicídio, Femicídio. Eu gostaria de abrir essa audiência agradecendo a presença do nosso secretário de segurança pública Luiz Carlos Pinto, da primeira tenente PM comandante Fernanda Melo Magrini, do Senhor Presidente do Conseg de Mogi Mirim, Senhor Marcelo Massini, e queria dizer o seguinte: nós vamos abrir depois da apresentação que a gente vai fazer, nós vamos abrir pro nosso presidente do Conseg fazer suas colocações, eu gostaria de agradecer também a presença do Doutor João Rissato, delegado titular da nossa polícia civil de Mogi Mirim. Bom, através de um levantamento junto a Secretaria de Segurança Pública do estado de São Paulo, no ano de 2023, a gente apontou as situações que são mais graves aqui no município de Mogi Mirim. Nós tivemos em 2023, 3 vítimas de homicídio doloso, lesão corporal dolosa 255, estupros 28, estupro de vulnerável 22, roubos 131, roubos de veículos 093, furtos 810, furto de veículos 173. O ano de 2024 a gente já começa com números que acredito eu ser até expressivos. Nós tivemos agora no início, em janeiro, homicídio doloso não teve nenhum, lesão corporal dolosa teve 17, estupros teve 2, estupro de vulnerável teve 1, roubos 17, roubos de veículos 8, furtos/outros 3. A gente sabe que teve mais que isso né. E furtos de veículo teve 12. É importante ressaltar aqui que a lei 13022 de 08 de agosto de 2014, que dispõe sobre o estatuto geral das guardas municipais e a posteriori regulamentado em 21 de dezembro de 2023 pelo Decreto 11841 deu autoridade a nossa guarda municipal para que ela exercesse em conjunto com as autoridades policiais de Mogi Mirim, todo o trabalho de ronda ostensiva e atendimento à população na área de segurança pública. Mas eu quero deixar aqui algumas informações importantes também para que as pessoas que estão aqui hoje possam fazer juízo de valor como está o quadro da nossa Guarda Civil Municipal. Nós temos hoje 85 guardas, 6 guardas entrando de férias por mês, 3 guardas foram transferidos

para o corpo de bombeiros, 3 guardas estão na delegacia de polícia civil de Mogi Mirim permanente, 1 guarda no sindicato, que é o presidente do sindicato dos funcionários públicos, 1 guarda no IBGE, 1 guarda readaptando na agricultura, 1 guarda nomeado secretário da administração da segurança pública que é o nosso secretário Luiz Carlos pinto, 1 guarda Pereira no monitoramento muralha digital, 1 guarda Correia, Senhor, Correia, comandante da defesa, 1 guarda que tá no posto no Tiro de Guerra, 1 guarda plantonista. Então nos sobra aí, temos 16 guardas por equipes, 12x24 e 12x48. O mesmo pessoal trabalha na primeira escala 12x24 e na segunda escala, 12x48, com direito a duas folgas por mês. Catorze guardas para ronda nas ruas da cidade de Mogi mirim por turno, 1 coordenador de equipe, 3 guardas na ROMU, 2 no canil, 2 guardas para o GOC, patrulhamento com cães. Os guardas tem direito a duas folgas por mês, como dito aqui anteriormente. Levando em consideração que nas cidades com mais de 50 mil habitantes, o efetivo mínimo será de 200 guardas. A defasagem hoje aqui no município de Mogi mirim é grande.



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM
Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 08/24

Folha Nº 22

Total de 21 fixos, 15 fixos e 6 de férias, sobrando para patrulhamento 64 guardas. Observação que nós não temos informações quanto guardas que se encontram afastados por motivo de doença, acidente de trabalho e outros. No momento não está sendo feitas as rondas escolares. Uma guarnição no centro para atendimento à população de 2 guardas municipais. Uma viatura com dois guardas para atender toda a região leste onde se concentra a maior população, 1 viatura com dois guardas municipais para atender toda a zona norte, 1 viatura com dois guardas municipais para atender toda a zona sul e oeste. Patrulha rural, nós sabemos que tem 3 viaturas para patrulha rural, mas uma viatura da patrulha rural com 2 guardas municipais, 2 viaturas paradas por falta de guarda municipal. A viatura para atender Martim Francisco, uma viatura para atender Martim Francisco, Jardim Planalto, Jardim Floresta, Chácara Sol nascente, Chácara São Francisco, Usina Esmeralda, toda aquela região da Aparecidinha, ou seja, toda a zona rural. Nessas localidades somente são feitas rondas quando tem efetivo. Levando em consideração que temos mais de 340 km de estradas rurais, de terra, a situação é muito preocupante, só no ano passado tivemos roubos de mais de 6 tratores. Bom, essas informações que nós temos aqui dá para ter uma dimensão de como nós estamos com uma defasagem de profissionais na guarda municipal. A questão da polícia militar eu não posso dar muitas informações, a única informação que eu tenho para dar hoje aqui é que nós temos um problema seríssimo com a polícia militar, porque alguns roubos que aconteceram na cidade, o cidadão me trouxe a seguinte demanda:

“Magalhães, nós ligamos na polícia militar, no 190, o processo de triagem é muito demorado”. Por exemplo, teve um roubo numa empresa no centro da cidade e a guarda municipal em 5 minutos tava no local, a polícia militar não apareceu. Foi comunicado o 190 e não apareceu a polícia militar. A polícia civil eu vou deixar que o vídeo que vai passar aqui agora, que vai ser passado para nós aqui, por si só o vídeo vai falar o que tá acontecendo. Isso tá acontecendo na capital, em São Paulo, mas isso se estende pro estado de São Paulo todo, porque eu conversei com um pessoal da área de segurança em outras cidades e é o que tá acontecendo também, então nós vamos passar um vídeo para que os senhores tenham a dimensão do que tá acontecendo. Ô Caio, por gentileza, roda o vídeo pra nós. Se puder aumentar o som, eu agradeço.

(Execução de vídeo)

Bom, tá aí uma informação que não é nenhuma balbúrdia da nossa parte, mas a gente sabe o que tá acontecendo. A gente tem vivido na pele esse estado de precarização que o governo do estado vem deixando a polícia civil, se a gente não tem investigadores, se a gente não tem técnicos na polícia civil, como vai fazer para elucidar os crimes que acontecem no município? Nós temos 4 boletins de ocorrência registrados com mais de 6 meses e até o presente momento não existe uma resposta do que aconteceu. O nosso prédio da delegacia da polícia civil de Mogi Mirim que é um prédio histórico está numa situação precária ao chover aquilo alaga tudo, então foram vários pedidos que nós fizemos pro governo do estado para reformar aquele prédio, mas nós não estamos sendo ouvidos. É de suma importância que todos os vereadores façam requerimentos pedindo pra que o governo do estado faça a



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM
Estado de São Paulo

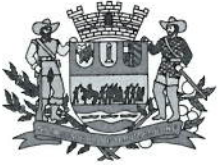
Proc. Adm. Nº 08/24

Folha Nº 23

reforma naquele prédio, porque aonde as pessoas trabalham tem que ter condições humanas e saúde pra a pessoa poder estar exercendo a atividade dele lá e se chove molha tudo, estraga documentos, documentos que são importantes, então nós temos que pedir pro o nosso governo do estado para que olhe com carinho para nossa delegacia de polícia civil em Mogi Mirim. Eu vou abrir agora para o nosso presidente do Conseg, o Sr. Marcelo Mancini para falar os relatos, o que ele precisa falar hoje sobre a questão da zona rural, de toda a questão de segurança pública em Mogi Mirim, queria agradecer a presença do Sr., viu Sr. Massini, muito obrigado.

Senhor Marcelo Massini: Boa noite a todos, meu nome é Marcelo Massini, sou sargento da polícia militar, reformado e atualmente estou no cargo de presidente do Conseg Mogi Mirim, Conselho Comunitário de Segurança em Mogi Mirim, da minha diretoria que hoje tá presente aqui temos o meu vice-presidente que é o Jefferson Francisco e meu diretor social que é o Fabio Correia e também participantes do Conseg, a tenente Fernanda que é nosso membro nato né, acompanha o Conseg em todas as ocorrências e também o Dr. João Luiz que é nosso membro nato da polícia civil. É, primeiramente eu gostaria de parabenizar essa iniciativa do vereador, dessa audiência de suma importância, a gente tá falando da segurança pública e também agradecer o convite feito a nós para estarmos presente aqui, né. Eu queria falar um pouco sobre o que é o Conseg, acho que todo mundo já conhece acho que a população precisa saber, é importante, o Conseg ele é um órgão que trabalha junto a segurança pública nos municípios, ele é organizado pela secretaria de segurança pública do estado de São Paulo e nós temos uma coordenadoria estadual, uma coordenadoria geral que cuida de todos os Conseg's dos municípios, né. Lá em São Paulo, na secretaria de segurança pública e é um órgão sem fins né, lucrativos e também é altruísta, voluntário, todos os membros do Conseg, todos, diretoria e membros que participam do Conseg são todos voluntários. Bom, dito isso, qual é o objetivo do Conseg? O objetivo do Conseg é trazer as demandas, as solicitações, as denúncias, os pedidos que a população em geral tem de algo que se refere a segurança pública direta ou indiretamente e fazer um elo de ligação entre essa população, esse pedido com as autoridades competentes, seja elas da polícia militar, seja elas da polícia civil, na presença da comandante da companhia, do delegado titular, ou então dos membros representativos que é a secretaria de segurança pública municipal e o comando da guarda municipal e também os membros representativos do executivo né, ou seja, todos os secretariados da prefeitura. Então, a solicitação ou demanda vem para o Conseg, nós fazemos uma triagem e apresentamos in loco, já na própria reunião a pessoa pode falar diretamente com quem cuida da segurança pública no nosso município. Isso é muito importante porque muitas vezes o cidadão né, na sua particularidade, ele tem uma problemática de segurança, mas ele não tem como reivindicar ou ele não sabe muito bem como reivindicar. Ele entra às vezes em um grupo de Facebook ou Instagram ou esses grupos de internet que ficam fazendo as queixas lá né, e manifesta lá, só que ali não é um canal oficial, para o cidadão ir até a delegacia, ir até a polícia militar ou ir até a guarda municipal, eles serão

recebidos porém não é algo que se é muito natural que aconteça, todos os órgãos de segurança tem a sua demanda diária né, para atender, então não teria um tempo hábil para estar atendendo o cidadão ali com a problemática do particular dele lá que



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM
Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 08/24

Folha Nº 24

ele tá sofrendo no bairro dele. Eu falo assim, vereador, não é algo assim muito grande como o vereador falou, um roubo que teve e tal, às vezes alguma coisa pequena né, às vezes uma rua que tá mal sinalizada, né, ou então às vezes um mato alto que tá ali no vizinho da casa dele, vizinho de muro, onde um agressor da sociedade né, pode se esconder ali para fazer um delito, né, numa oportunidade, quando ele abrir o portão, quando ele sair. Então essas demandas podem chegar até o Conseg através da nossa reunião e coloca diretamente ele com os órgãos de segurança. Caso algum órgão que tenha, que poderia resolver essa situação não tiver na nossa reunião lá, nós podemos fazer também os ofícios e enviar para os órgãos e a solução é provável que se faça, assim como já se fez, já resolvemos problemáticas do cidadão que ele falou, era algo que tava acontecendo, eminente de acontecer, ou estava em curso, fizemos a documentação, enviamos para um órgão da prefeitura e resolveu o problema lá. Então, por que eu venho a dizer isso vereador? Nós temos hoje, uma dificuldade, terça-feira agora nós tivemos nossa reunião do Conseg e a dificuldade que nós conversamos lá na nossa reunião foi exatamente a participação pública. Nós temos algumas pessoas que participam ali que são chaves, que são pessoas que representam o bairro, são assim, muitos deles participam dos grupos de vizinhos solidários voltados para segurança. Eles estavam ali representando mas mesmo assim num universo do tamanho da nossa cidade de Mogi mirim, a frequência é muito pequena e nós estamos buscando formas de melhorar essa participação do cidadão e nós do Conseg vimos nessa audiência pública a oportunidade de estar convidando eles para participarem, né? Se o cidadão não quer participar porque poder ser que ele more numa área de risco, ele tem medo de estar ali e se expor, vamos por assim dizer, não tem problema, ele pode mandar essa demanda para mim ou qualquer um dos diretores e nós vamos apresentar lá como se ali estivesse. Assim já aconteceu também, resolvemos problemas de locais de risco que a pessoa tava sofrendo ali com a criminalidade do local, exatamente dessa forma, porque a pessoa tava com medo de se apresentar, não tem problema nenhum, nós apresentamos sua queixa, seu pedido, a sua solicitação, né? Então, o que se pode fazer? Que essa pessoa venha ao Conseg, então essa notoriedade que tá sendo dada para o assunto da segurança pública e em especial, a nossa reunião do Conseg, eu vejo como uma oportunidade

ímpar para que todos participem, né? Falei a respeito do vizinho solidário, vizinho solidário é uma ferramenta fortíssima, excelente, uma ferramenta excelente de comunicação entre as pessoas do bairro e a comunicação com as forças de segurança desde que, feita de forma correta. O grupo é feito através do grupo de WhatsApp, porém ele não é um grupo de WhatsApp comum, ele é um grupo específico para segurança pública. Todo mundo que tá ali participando, todos, não pode ficar colocando qualquer mensagem no grupo, esse é o principal, ele vai acionar o grupo de vizinho solidário, de segurança pública somente quando tiver algo que tiver em eminente acontecimento. Um exemplo: uma pessoa em atitudes suspeita, por exemplo, é interessante que ele coloque no grupo e é interessante até que todo mundo que tá participando do grupo tenha um toque do celular diferente do trivial, por quê? Porque a hora que tocar aquele toque, sabe que é o grupo de segurança e se eu tô num grupo de segurança, participando da segurança do meu bairro e toca um toque diferente é do meu interesse olhar o que tá acontecendo, por quê? Porque pode tá acontecendo do lado da minha casa se não na minha própria casa, pode ser



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM
Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 08/24

Folha Nº 25

até que o vizinho da frente tá vendo uma pessoa escalar meu muro, por exemplo, ele vai jogar no grupo e vai me alertar. Então o grupo de vizinho solidário, bem feito, bem estruturado e bem trabalhado, ele tem o viés de fazer um informativo, informar todos do bairro que alguma coisa tá acontecendo, mas somente isso não basta também né, já se teve essa ideia errada de achar que somente jogar no grupo do vizinho solidário, de segurança já está resolvido até mesmo porque eu por exemplo como policial militar que sou participo do meu vizinho solidário, então se a pessoa jogar lá "ô Massini, ó, tem uma pessoa suspeita aqui" ou então "eu vi o cara tentando furtar aqui um hidrante da casa aqui". Não adianta porque eu não tenho como ficar olhando no vizinho solidário todo momento. Quando a pessoa joga no grupo e todo mundo se alerta, ele tem que imediatamente fazer a ligação, ligar no quê? no 190 ou no 153, de preferência até nos dois por que não? Uma vez que a GCM e a PM trabalham integrada na nossa cidade, graças a Deus. Tenho um excelente relacionamento, sempre tivemos. Então essa é a importância de trabalhar uma ferramenta de comunicação de forma eficaz e eficiente e eu também volto a enfatizar essa importância dessa ação que você, nobre vereador está fazendo agora que é de suma importância, tá? Então, a princípio gostaria de estar explanando isso e vamos continuar aí com a discussão a respeito dos assuntos, muito obrigado!

Magalhães: O senhor não tem nenhuma pergunta a fazer para ninguém aqui, dos convidados?

Massini: Pelo momento, não.

Magalhães: Não?

Massini: Vamos aguardar (inaudível).

Magalhães: Ok, obrigado. Bom, eu vou passar a palavra agora para o nosso secretário de segurança pública de Mogi Mirim, Sr. Luiz Carlos Pinto.

Secretário Luiz Carlos Pinto: Bom, boa noite a todos, agradeço o vereador por ter convidado a gente, eu acho muito importante quando a gente, a população para e senta para discutir segurança pública, a gente não pode deixar de pensar como a gente não pode deixar de pensar na saúde todo momento, não pode deixar de pensar na educação todo momento, na segurança não é diferente, então é muito importante a gente estar aqui hoje preocupado com a segurança do nosso município, né? Eu enquanto secretário, eu não posso negar as nossas dificuldades, mas a gente tem como mostrar que a gente tá fazendo na cidade, né? A gente tem como mostrar o que o município está fazendo, enquanto segurança pública, enquanto município e estado como o Massini disseram, a gente aqui em Mogi mirim a gente trabalha em união com a polícia militar, a gente não divide espaço com a polícia civil, pelo contrário, somos uma grande família, que estão todos preocupados, com a mesma finalidade aí, de dar segurança à população, né? Então, tô esperando as perguntas aí.



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM
Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 08/24

Folha Nº 26

Magalhães: Gostaria de fazer uma pergunta para o senhor, secretário, quando foi o último concurso público que aconteceu na guarda municipal para provimento de novos guardas?

Luiz: O último concurso foi em 2016, né e com a lei da Covid, em 2021, quando eu assumi a secretaria eu consegui fazer a reposição de 8 guardas municipais que haviam se afastado, se ausentado né, então eu consegui fazer a lei me permitia só

fazer a reposição e não mais que repor, não contratar e sim repor aquelas vagas que existiam ali, que estavam sendo repostas.

Magalhães: Secretário, andando pela zona rural, a gente tem escutado muitas demandas da população que eles não veem as viaturas da guarda municipal fazendo a ronda rural, o que o senhor tem para me dizer sobre isso?

Luiz: Vamos lá então, além das ocorrências a gente em 2023, só na zona rural, nós atendemos 175 ocorrências, a guarda municipal, eu não tenho esse levantamento da polícia militar, eu não tenho esse levantamento da polícia civil. Essas 175 ocorrências não é só furto só roubo, é toda natureza de ocorrências que a gente atende na zona urbana, a gente atende na zona rural também, desde um auxílio até um roubo em sítio. Além de todos esses atendimentos que a gente fez, a gente ainda disponibilizou à zona rural e isso eu fico muito triste que a gente ainda não obteve 100% de aceitação do botão do pânico, que o município oferece graciosamente a todos os moradores da zona rural, né, a todos os sítiantes, a todos os donos de sítios, ao comércio, a todas as mulheres vítimas de violência, e a gente ainda na zona rural e no comércio a gente ainda não teve a aceitação das pessoas. A gente por várias vezes tivemos mesmo aqui mesmo na câmara a vereadora convocou reuniões aqui com os comerciantes, na zona rural tivemos no Conseg tivemos essa provocação a população lá da zona rural e ainda a gente não conseguiu atingir a todos. É um aplicativo né, gratuito que eu não vou conseguir ter uma viatura em cada sítio, mas eu vou ter um aplicativo, vou ter um sistema que se o sítiante precisar em caso de emergência, o mais rápido possível ele vai ser atendido.

Magalhães: A gente sabe que Mogi Mirim querendo ou não é uma cidade grande né, que tem mais de 340km de estradas rurais e é uma coisa que a população comenta com a gente né, que são extremos e que até a viatura chegar já ocorreu o assalto, o roubo né, e eles ficam refém dos criminosos. Outra situação também secretário, que eu direciono é essa questão que a população está reclamando muito dessas pessoas que estão com motos rodando pela cidade fazendo um som absurdo né, tirando a paz das pessoas, então eles têm reclamado muito com relação a isso na nossa cidade de Mogi Mirim, que esses motoqueiros, eles estão – se fosse motociclista não faria isso – mas esses motoqueiros estão tirando a paz da população. O povo de Martim

Francisco tem reclamado muito pra gente que a viatura não tem permanecido lá no posto que foi criado lá em Martim Francisco usando até um termo que aquilo foi feito pra inglês ver, né?! Os bairros da chácara Sol Nascente, Chácara São Francisco, Usina Esmeralda a gente também tem apontamentos né, que as viaturas não têm



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM
Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 08/24

Folha Nº 27

feito ronda. O que o senhor tem a me dizer, se está sendo elaborado algum chamamento pra aumentar o quadro de profissionais na Guarda Municipal ou se a atual administração vai manter o mesmo número que já está hoje.

Secretário: Enquanto essa informação que Martim Francisco não tem a viatura e que está só pra inglês ver, isso não procede, tanto é que a gente procura colocar uma viatura lá no bairro com pessoas que conhecem o bairro, que conhecem a região. Inclusive um dos patrulheiros lá é o Camargo que mora na Chácara Sol Nascente né, o Adilson Honório que foi morador de Martim Francisco hoje ele mora aqui em Mogi Mirim, mas que conhece toda a região rural, hoje os dois a gente procura manter eles sempre lá em Martim Francisco, né, então isso muitas vezes não vai conseguir ver a viatura parada mesmo lá no posto, pois ela tem, como o sr. disse, muita quilometragem a ser rodada né, então a viatura não vai estar parada lá. Sobre o Concurso, já está segundo o secretário da administração, a empresa já está sendo contratada pra abrir concurso pra Guarda Municipal e pra Bombeiro Civil Municipal também ainda esse ano.

Magalhães – Esse ano, ainda esse ano serão chamadas pessoas ou só vai ser feito o concurso?

Secretário: - Começa assim, a empresa vai ser chamada, vai ser contratada pra fazer o concurso né, e daí tem toda uma etapa pra começar começa-se assim o treinamento, eu tenho 600h de treinamento pro guarda fazer a escolinha, pra ele estar preparado pra ir pra rua, então se eu falar pro senhor que amanhã vai ter guarda na rua, não vai, porque mesmo ele sendo contratado hoje...(interrompido)

Vereador João Vitor: - Até porque secretário e vereador, vai haver o chamamento pra contratação da empresa, no entanto não pode abrir chamamento depois de determinado período do ano em razão de questões eleitorais.

Secretário: Exatamente.

Vereador João: (inaudível).

Magalhães: Vereador João, é, eu vou deixar o senhor com a palavra daqui a pouco pra gente não tornar a audiência uma confusão.

Vereador João: Só quis fortalecer a informação pro Secretário pro secretário para que não houvesse divergência, fique tranquilo, parabéns pela condução Magalhães, estamos de boa.

Magalhães: Que ele tá com a palavra, tá, o senhor pode continuar, secretário.

Luiz Carlos: E não é diferente do que ele diz, a gente tem todo um ritual, vamos dizer assim, tem toda uma burocracia pro guarda ser contratado, pro guarda ser capacitado



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM
Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 08/24

Folha Nº 28

e pro guarda ir pra rua, então, mesmo se amanhã fosse abrir esse concurso, por menos de 6 meses não teria guarda nosso na rua, a gente precisa capacitá-los para que eles estejam preparados para ir pra rua, né, não é simplesmente jogar uma arma na mão dele e dizer que ele vai pra rua já pra defender a população, né.

Magalhães: Que informação o senhor poderia me dar sobre os 3 guardas que foram afastados?

Secretário Luiz Carlos Pinto: Isso está sob segredo de justiça, vereador.

Magalhães: Sim.

Luiz Carlos Pinto: Eu acho que se o senhor assim, me permitir, me desculpe, mas eu acho que só a juíza poderia responder.

Magalhães: Sim, o senhor tem conhecimento de que os 3 estão sem remuneração desde a data que eles foram afastados?

Luiz Carlos: Continuo dizendo para o Senhor que está sob segredo de justiça e só a juíza poderá responder essas perguntas pro senhor.

Magalhães: Ok, eu gostaria de passar a palavra pro nosso Delegado da polícia civil, Dr. João Rissato. O senhor teria algumas colocações a fazer, doutor? De suma importância?

João Rissato: Boa noite a todos, muito obrigado pelo convite, a iniciativa foi sensacional, ainda acho que isso aqui tem que ser feito muito mais vezes, muito mais vezes, eu bato nessa tecla faz tempo, e se eu pudesse ficar falando aqui eu acho que eu ficaria até amanhã cedo né, porque eu sou membro ativo do Conseg eu, a tenente Fernanda, presidente e os demais, nossos amigos aqui estão sempre lá, sempre disposto a atender o público e resolvemos muitas situações lá, mas vamos começar aqui pelo início. Obrigado pelo convite, é uma honra estar aqui com a pessoal da guarda, da população, da Polícia Militar. É, nós estamos falando sobre furto e roubo de tratores, infelizmente ocorreram alguns, mas felizmente caiu bastante esses tempos né, tivemos alguns né, outra coisa que eu ia falar, toda reunião que tem, eu bato numa tecla que eu já tenho 32 anos de polícia e a gente tem uma certa experiência, né, então logicamente que ganha, eu ganhei essa experiência com todo mundo que trabalhou comigo, Polícia Militar, Guarda Municipal e a população, o que que eu vejo nessas questões de furtos de tratores, furtos e roubos, é de suma importância que a pessoa tenha algumas descrições, alguns segredos no próprio trator, esses dias eu tive um trator que foi furtado se não me engano, em Itapira e conseguimos encontrar aqui e aí o proprietário, até um senhor idade, eu falei assim: "Mas como o senhor sabe, já que é um trator antigo?" – Ele falou assim: - "Moço, se o senhor levantar essa tampa aqui do motor, o senhor vai ver que tem o número do meu cpf, os iniciais, se o senhor for no bloco dele, vai ter o nome da minha propriedade, as iniciais". Então não restou dúvida, né, então eu sempre bato nessa



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM
Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 08/29

Folha Nº 29

tecla com o pessoal que está sempre com a gente lá no Conseg, tão fazendo isso, procurando fazer, temos que evitar o roubo? Sim, temos que evitar o furto? Sim, mas se acontece, infelizmente né, vamos fazer o quê, né. A gente faz o máximo pra não acontecer, mas mais uma vez bato na tecla do Conseg, Conseg é uma reunião uma vez por mês só, acho que deveria até ser mais, né, na casa dos conselhos, muitos problemas foram resolvidos ali, é, não vou falar bairros eu não vou falar pessoas

porque fica ruim, né, mas foram lá, levaram a situação pra gente, conseguimos resolver, "Ah, mas eles não voltaram mais", mas está certo, a situação foi resolvida, a pessoa também não pode também a população querer resolver só dos outros, tem que resolver a deles. Tivemos casos aqui em outros bairros que não foram furtos nem roubos, mas que conseguimos resolver, as pessoas ficaram, não apareceram, até na época, né Massini, "Vamos tirar uma foto" - que a gente faz uma foto no final da reunião, nós achamos por bem não fazer, porque "Ah não, foi ele que me delatou" "Ou não foi", então, é muito seguro, é muito importante esse Conseg, e trabalhei muito em área rural, Arthur Nogueira, Engenheiro Coelho, né, então eu tenho nosso Conseg lá era muito atuante e o nosso hoje está muito atuante também né, e convido a todos que façam parte, que essa que é nossa discussão agora, é levar mais gente pra lá, quanto mais a gente acolher melhor, até tem meus amigos aqui, pessoal da zona rural, que a gente sempre convida, até outro dia eu brinquei com eles, que eu tenho uma certa liberdade de brincar: "Mas só tá vindo vocês e os demais né?" Mas fica difícil deles irem também né, as vezes tem criança, às vezes tem os afazeres, acordam de madrugada né, e até eles falaram pra mim: "Ah Doutor, é o seguinte nós somos o porta voz deles" - Então eu acho muito importante que a zona rural venha até nós, venha até o Conseg, e aqui também, isso aqui foi maravilhoso, isso aqui, quantas tiverem, tantas eu vou vir, tá, enquanto eu tiver disposição eu vou vir sim porque é muito importante. Agora com relação, até fiz várias anotações aqui, os policiais né, logicamente como o secretário disse, a tenente Fernanda, as polícias, as forças policiais, todos esses concursos tem uma formação, né hoje nós temos abertos sempre concurso de escrivães, investigadores né, e foram feitos muitos trabalhos importantes que eu não posso deixar de enaltecer, em governos estaduais anteriores, foram muitos trabalhos. Hoje nós estamos colhendo o fruto, hoje o pessoal tá dando continuidade, porque não é assim "Vamos fazer um concurso pra Polícia Civil ou Polícia Militar" - E nós vamos conseguir colocar amanhã - precisa ter uma formação, o policial tem que ter um treinamento pra lidar com as pessoas, vai andar armado né, é uma situação delicada, então tem todas essas situações. Vejo que de uns anos pra cá, vou falar pela Polícia Civil né, de uns anos pra cá, que material, informática, viaturas, armamentos, nós estamos tendo muito suporte, isso que já vem vindo de anos e tá tendo continuidade, só que não vai ser de um dia pro outro, a população com razão vai me cobrar, falar "Doutor, mas nós precisamos agora" e eles têm razão, eles tem que cobrar a gente, somos funcionários públicos, temos uma peça que é

importantíssima que é o BO eletrônico que poucas pessoas conhecem, né, as vezes tô lá na delegacia e fico lá na frente, converso com as pessoas que elas "oh, vocês podem fazer pelo eletrônico, a gente vai fazer a validação, faz na casa deles, faz no conforto de sua casa, é validado e tem o mesmo valor e outra coisa que eu sempre pauto e falo e não deixo de falar, como o pessoal da guarda, Heloísa, o tenente,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM
Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 08 / 24

Folha Nº 30

Fernanda, gente, furtou um botijão de gás “Ah, mas é só um botijão de gás, eu não vou perder tempo de registrar” – Nós temos que saber o que está acontecendo, onde está ocorrendo esses furtos – “Ah mas furtou lá o cabide da minha casa” – É um furto, não deixou de entrar na sua intimidade, então registre quantos BO's forem necessários porque o estado tá ai pra resolver essa situação, isso não tem que existir né, nós temos que combater o crime e pra gente combater com uma efetividade nós precisamos saber onde está acontecendo, quais são as regiões, onde tá acontecendo, qual que é a maior incidência, né e falo mais né, eu não posso deixar de falar né, convivo, tô a 20 anos aqui já, sou daqui, trabalhei muito tempo fora, mas já faz 20 anos que eu tô aqui trabalhando com o pessoal da PM, da Guarda Municipal e é um trabalho que eles fazem magnífico né, porque são flagrantes praticamente todos os dias, prisões de furtadores, prisão de tráfico, então eles tão de parabéns, né, eu vejo a competência né, da guarda, da PM, do profissionalismo e o atendimento que dão pro público, a gente procura também lá na Polícia Civil, logicamente, um bom atendimento, tamo ai pra isso, então, temos o BEO eletrônico, vamos fazer uso. Agora a Doutora Raquel faz aquele trabalho na DDM que é um trabalho espetacular, a Elaine que tá aqui e não posso deixar de enaltecer o trabalho dela, a Tenente Fernanda, o carinho que elas tratam as vítimas, porque muitas vezes eu tô lá na...Gente, vocês desculpa se eu for um pouquinho me alongar aqui, mas eu já paro de falar tá, e É um trabalho importantíssimo que está sendo feito, né, que nem, nós temos lá cedido pela prefeitura uma Guarda municipal, uma moça que faz muito mais de 20 anos que ela tá lá, ela é uma escritã de polícia DOC, mas é uma colaboração ímpar, sempre nos ajuda, sempre dá um bom atendimento, o estado agora recentemente né, nos mandou também uma escritã de carreira que tá lá pra atender né, e tem o pessoal que nos ajuda, estou falando pela DDM porque a doutora Raquel não está no momento mas eu tenho que enaltecer o trabalho dela, não só o dela como o da Tenente Fernanda, da Elaine, as medidas protetivas, de não se aproximar, é magnífico o trabalho, até se o senhor poder acompanhar a gente lá, ver como é que é durante o dia, é muito importante; porque muitas vezes as mulheres estão nessa situação de fragilidade, tem

as medidas protetivas e aí as guardas e o pessoal da PM tão sempre, tem o botão do pânico que é acionado e é um sucesso, a doutora Fernanda vai poder falar sobre isso melhor né, mas é magnífico, a gente evita coisas piores de acontecer que a gente não quer que aconteça e eu só tenho que enaltecer o trabalho que a polícia vem fazendo, não é de um dia pro outro que a gente vai conseguir repor né, faço o meu melhor lá, meus investigadores hoje, aposentaram, outros faleceram né, em decorrência da COVID, outros foram pra outro concurso né, mas a gente tem que ir devagar porque já é um trabalho que o estado de São Paulo vem fazendo a anos, né, não é só desse governo né, tenho que enaltecer também os governos anteriores que fizeram muita coisa, e estão agora dando continuidade, então o que eu falo pra vocês é o seguinte, bato na tecla do Conseg, o Conseg é a nossa bandeira, funciona bem, até gostaria de convidar o senhor um dia pra ir lá, lá com a gente, pro Senhor ver o funcionamento, é magnífico o trabalho, o pessoal da Zona rural que eu me preocupo muito, eu não sei se é porque já venho trabalhando há muitos anos na Zona Rural, tenho muitos amigos em Arthur Nogueira, Mogi Mirim, Engenheiro Coelho e eu me preocupo muito – Esse trabalho meu de tratores, já não foi a primeira vez que eu peguei situações que eles estavam com essas marcas em alguns lugares né, já teve



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM
Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 08/24

Folha Nº 31

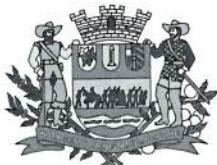
também um cidadão que era de Limeira que veio aqui contando salvo o engano, acho que questão de uns 3 anos atrás, então é um trabalho magnífico e o senhor não sabe o quanto é importante isto que está acontecendo aqui hoje, eu tenho mais coisas pra dizer aqui mas agora no momento também se eu for falar eu vou tomar o tempo dos meus colegas, dos meu amigos aqui e eu só tenho a agradecer tá, e por estar na minha cidade né, que eu vou encerrar minha carreira aqui e vou fazer, pode ter certeza, que eu vou fazer o meu melhor, como a Guarda municipal está fazendo que eu tenho grandes, que eu admiro muito o trabalho que é feito pela guarda e pela Polícia Militar, tenho grandes amigos lá dentro e são duas instituições que eu respeito muito né, em trabalhar junto, de andar dentro da viatura da PM, de andar dentro da viatura da Guarda, e isso pra mim é uma honra, é uma honra porque eu estou aqui pra servir, e falo mais, vou deixar mais esse detalhe: “Me furtaram um botijão de gás, estava vazio, não dá nada” – Para o poder público é. “Ah, mas vou registrar mais um BO?” Vai! – Espero que não precise né, mas é necessário, tem que ser feito e nós estamos lá pra servir. Servidor público se achar que não deve servir então está no lugar errado. Gente, obrigado, estou à disposição para qualquer pergunta, meu time lá é pequeno mas é um time que atende bem a população, atende muito bem a população, tenho lá minhas funcionárias, as

meninas da DDM, o pessoal que trabalha lá na CPJ e na SEDE, é um time pequeno mas que eu vejo que está melhorando e vai melhorar né, e o que eu puder fazer, o que puder lançar de força pra melhorar isso eu vou melhorar – Reclamar não vai adiantar, eu acho que o tempo que a gente vai perder no reclamar vai ser pior, estou à disposição e...Conseg – O Conseg, vocês não sabem da importância, isso vem de anos, dos governadores anteriores, o atual, bate nessa tecla e peço pra vocês, peço que difundam o Conseg, falem para as pessoas que existe o Conseg pra gente poder trabalhar junto, trocar ideia, ver o que tá acontecendo em cada bairro, cada situação, é importantíssimo, é importantíssimo, e eu vou esperar uma visita do Senhor lá, tá bom?

Magalhães: Obrigado doutor, alguém gostaria de fazer alguma pergunta pro doutor. Rissato?

Rissato: Pois não?

Marrich (plateia): Boa noite a todos, meu nome é Mahik. Não só pro doutor mas também válido pros demais né – É que o doutor colocou muito bem uma questão aí da questão da tecnologia né, diante da dificuldade do efetivo, às vezes usar as ferramentas tecnológicas pode ser realmente uma boa alternativa, uma saída pra facilitar as coisas né, e eu penso que a população embora esteja aí hoje com alcance da tecnologia as mãos, com celular e tudo mais, ainda falta informação específica sobre como acessar, como fazer né, qual caminho exato, qual a validade daquele documento, daquele caminho, se vai ser atendido ou não, a partir de que momento que ele vai ter aquilo em mãos, então acho que um dos pontos importantes pra difundir isso é talvez a população tem que ser ensinada a fazer isso, estimulada a fazer isso mais, mas de uma maneira um pouco mais permanente, não só uma campanha ou um ponto pra dizer que o BO digital, como o Sr. Colocou, nós sabemos



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM
Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 08 / 24

Folha Nº 32

que também não é pra todo o tipo de crime né, tem limites né, tem algumas regras né, então a população precisa saber quando que eu posso acessar o digital, quando eu não devo acionar o digital né, por uma peculiaridade na data de hoje eu acompanhei minha sogra que pretendeu fazer um BO diante de uma circunstância que passou, nós nos deparamos com uma situação de sem o sistema né, e voltou pra casa sem o BO e sem saber como fazer – Não foi informada naquele momento por ninguém que poderia

acessar uma outra alternativa de fazer isso, então acho que isso é um ponto importante, eu quero estimular o uso da tecnologia, só acho que isso é importante e vai liberar um pouco os policiais pra agirem em outras demandas que são mais, que pessoalmente são mais importantes né, acho que a população deveria ser talvez mais ensinada isso, né, esse é o ponto, e isso também, de outro lado também me parece, fiquei muito satisfeito em saber que tanto a guarda municipal está falando de maneira uníssima com a polícia civil e a polícia militar, todos parecem estar todos muito, como se diz, integrados né, e isso acontece também dentro do Conseg, mas a gente quer acreditar que talvez tenha espaço maior pra essa integração ainda, né, até porque – isso observando claro, alguns fatos que foram colocados aqui – tal como, vou ligar pra onde? Quando eu devo ligar pro 190? Quando eu ligo pro 153? Até que ponto é útil eu ligar pros dois ou não? Faço isso? Não faço isso? Que momento, qual a função de cada polícia? Que momento a polícia civil é que me atende? Que momento que a PM que me atende? Será que a Guarda Municipal tá apta pra atender todas, toda e qualquer demanda? É isso que devo esperar? Então, como que é feita essa integração? Vocês dividem o trabalho, olha, vocês dividem informações de inteligência? Então, esse nível de integração que a gente espera que seja alcançado em algum momento. É claro que quanto maior a participação, provavelmente maior esse nível de integração vai ocorrer, né, é claro que a gente não espera que seja divulgado a qualquer maneira porque nós estamos falando de situações de inteligência, mas a gente quer ter expectativas que isso aconteça, né. Então a gente quer saber: isso acontece de fato, né? Porque quando a gente tem um efetivo com dificuldades em todas as áreas, a gente claro que quer acreditar que a união de todo mundo deve ter a tendência de suprir isso de alguma maneira, mas ainda assim, em algum momento, alguma atividade vai ser privativa de alguma das polícias, né, não vai, o Guarda municipal, ele não vai investigar o que a polícia civil, o investigador da Polícia Civil, por exemplo, vai fazer, não é isso, não vão ter as mesmas funções, então, não adianta também essa integração precisa ser suprida em, especificamente em cada órgão, né, então são essas as colocações que eu pretendia fazer nesse momento diante do que ouvi até agora. Obrigado.

Mag: Obrigado, o senhor poderia responder Doutor João?

Rissato: Como que é o nome do senhor? Mahik? Como é que vai? Tudo bem? Prazer. É, hoje realmente nós tivemos um problema que foi no estado todo, houve uma oscilação do sistema que é o preço que a gente paga pela tecnologia, houve uma oscilação sim, até alguns amigos me ligaram que queriam sabe, fazer Boletim de ocorrência no local próprio e aí até orientei a eles e no final do dia que voltou a normalidade, mas amanhã certamente já tá tudo bem, até se você quiser me procurar lá, Mahik, se quiser me procurar lá estou à disposição.



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM
Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 08 / 24

Folha Nº 33

(inaudível plateia)

Rissato: Certo, mas é importante sim hoje houve esse problema, tá, e já foi sanado pelo estado e a gente está à disposição lá amanhã, se precisar, ou hoje à noite no plantão, mas acho que acredito que não seja uma necessidade pra agora né, agora com relação, que nem, é que você é jovem e eu posso falar você né, eu sou mais velhinho aqui, a questão do policiamento. O policiamento ostensivo né, a Polícia Militar, Guarda Municipal que tá na rua, tá combatendo diretamente, como a gente lê muito nos livros de doutrina, etc., é pra prevenir o crime, mas o crime como o senhor sabe bem, ele é um ente né, conhecido de milênios né, acho que desde a antiguidade, que até na Grécia nós já tínhamos a as polícias né, infelizmente nós não podemos falar assim né, nós vamos extinguir, nós não vamos, infelizmente não, seria importante se conseguisse. A Polícia civil por sua vez ela vai investigar os casos que o ostensivo não teve condições de prevenir, né. Chegam lá pra nós casos que a gente consegue desvendar, outros não, que são difíceis, são casos complicados né, mas a maioria dos casos eu estou consumando uma investigação que lógico que não posso citar nomes nem lugares, Roubos que aconteceram aqui, estou com o cidadão preso preventivamente, outro que está pra sair uma temporária né, que a gente faz um serviço também que a gente não pode também ficar divulgando né, esse trabalho de investigação, mas esse problema pontual aí é difícil acontecer, que nem aconteceu hoje, mas infelizmente vai acontecer, né e a gente tá lá, qualquer coisa meu nome é João, sou delegado lá, estou à disposição, estou todo dia lá e se precisar é só me perguntar, podem perguntar por mim que eu vou tá lá e vou orientar. Se eu puder ajudar, vou ajudar em alguma coisa.

(inaudível plateia)

Rissato: Então, o Mahik, que nem eu tava falando pro senhor, eu gostaria até que se o senhor pudesse, vá conhecer o Conseg tá? É um convite que eu faço, até depois eu passo meu telefone pro senhor aqui, o pessoal do Massini, a gente tem todo agendado, o ano todo, é uma hora que a gente vai passar lá, muito importante, e aí o que que eu digo, o que o senhor perguntou é de suma importância, as pessoas, as pessoas não sabem, a senhora qual que é o trabalho da guarda, qual que é o trabalho da PM, qual que é o trabalho da polícia civil, fica difícil deles saber, que nem, não teve como combater o crime ali naquele momento, então vai entra a polícia civil, vamos desvendar tudo? É difícil, é difícil a gente falar que vai descobrir tudo que não tem como né? Mas o nosso nível aí de resolução de crimes é muito grande, é muito grande, alguns faleceram, outros se aposentaram, o estado tá tentando repor isso já a anos né, mas não é uma batalha fácil, às vezes a pessoa passa no concurso pra polícia civil e aí, depois vai para outro estado ou vai para outra carreira e a gente perde todo aquele investimento que o estado fez com aquela pessoa. Mas a vida é assim né, a gente vai mudando e vai tentando fazer o melhor e infelizmente a gente não pode evitar todos os crimes, vai haver, mas pode ter certeza que a guarda municipal a polícia militar, a polícia civil tá fazendo seu máximo, e eu sei disso porque eu convivo com eles e vejo o que são esses profissionais, tá, são pessoas combativas, às vezes as pessoas me falam "nossa doutor, o senhor gosta tanto da



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM
Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 08/24

Folha Nº 34

guarda e da PM”, gosto, gosto porque são 32 anos de união que eu, eu me lembro, deixa até eu contar, é rapidinha minha história, né, trabalhei lá no Vale do Ribeira, depois vim pra cá em Engenheiro Coelho, inaugurei a delegacia lá, fui o primeiro delegado, a minha delegacia não tinha viatura porque tava pra chegar uma viatura nova, vereador, até na época tava pra chegar uma viatura nova, mas é lógico a gente sabe que eles entaves que tem de vir, é complicado, toda frota, então o que que eu fazia, tenente, eu pegava, eu saía de manhã com os policiais militares que tinha, acho que o senhor não vai lembrar, tinha aquele fiat uno, uma viatura fiat uno, depois veio, um pouco antes tinha uns Opala, tempo bom, e aí eu ia na viatura da PM entregar intimação cedo, eu com um policial militar, o subtenente lá era uma pessoa bem acessível e nós sempre tivemos um excelente, uma excelente convivência, então de manhã eu entregava intimação com ele na zona rural e a tarde eu punha o paletó e a gravata né, meu cabelo era preto ainda, hoje já tá bem branquinho né, e a tarde eu ia lá e ia ouvir as pessoas, aí até alguns perguntavam “nossa senhor, mas o moço que foi entregar intimação lá, bem parecido com o senhor, né?” eu falei “é, parente”, né, então, eu

sempre procurei me unir muito com a guarda municipal, com a polícia militar e me honro disso aí tá, e com a população, tento fazer o melhor aqui porque essa é a minha cidade, é aqui que eu vou encerrar minha carreira, e já era pra eu ter encerrado, mas eu não encerrei porque eu recebi um convite pra assumir a titularidade, eu falei “não, vamos sim”, vamos, já tava pra aposentar, tava eu com outro colega que nós íamos embora, mas eu falei “não, eu vou aceitar o desafio e vou ficar sim” porque é o lugar que eu amo né, então tem que fazer o meu melhor e tô com amigos aqui, e eu sei. (interrompido).

Magalhães: Doutor, João, não querendo interromper o senhor, já interrompendo né...

Dr. João Rissato: Nós vamos fazer outras reuniões hein!

Magalhães: Mais alguém gostaria de fazer uma pergunta pro Dr João Rissato?

Elaine: Eu só gostaria de complementar a informação que o doutor tá passando porque a guarda municipal nós temos várias equipes especializadas, de serviço e uma delas é a patrulha maria da penha e nós temos ronda escolar, nós temos GOC, temos ROMU e nós temos capacitação de todos os guardas municipais, então, tudo que a patrulha aprende, todos os guardas aprendem, mas eu vou falar da minha patrulha que eu sou especializada em violência contra a mulher, nós da patrulha maria da penha, nós temos um trabalho preventivo e educativo onde nós ensinamos as mulheres a fazer o boletim de ocorrência online, então quando a mulher vai na patrulha e ela é atendida por nós já imediatamente nós informamos ela que quando do descumprimento da medida que ela deverá fazer o boletim de ocorrência, a gente ensina ela como fazer o online, que o online né, a gente consegue minimizar ali o tempo e tirar um pouco as pessoas da delegacia né, então esse trabalho é realizado pela guarda e também teve, eu não vou me recordar, o secretário vai lembrar, mas



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM
Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 08/24

Folha Nº 35

nós tivemos né, a doação de um notebook uma vez né, que desculpem, não vou me recordar como que foi o processo, mas desde então o secretário autorizou que a vítima quando chegasse lá na guarda, é, que ela poderia utilizar esse computador e nós ficamos junto com ela, ao lado dela, auxiliando no preenchimento (inaudível) e desde então quando o secretário autorizou isso, vem sendo feito e é efetivo, outra coisa, ah, das integrações, a integração entre polícia militar, polícia civil, Conseg, nós sempre

tivemos esse bom relacionamento, graças a Deus, então nós entendemos que o trabalho não existe guarda, PM, existe todos nós agentes de segurança pública e tava comentando com a tenente ali fora agora há pouco né, que eu tava, que na palestra que nós patrulheiras fazemos pra comunidade, e isso envolve homens e mulheres e crianças, nós informamos o telefone 190, nós informamos o 153, nós informamos a delegacia da mulher e estávamos falando de um aplicativo, de uma comunicação que agora tá essa semana rodando da polícia militar de um outro mecanismo, isso, o Plus Code que é pra poder a pessoa localizar, fazer a localização dela mais rápido, por quê? Porque as pessoas tem um pouco de dificuldade de passar a emergência para a polícia militar, então a polícia militar tem o atendimento lá em Campinas, então se vítima não passar certinho o endereço, isso dá um trabalho, na guarda é um pouquinho mais fácil porque todos nós moramos em Mogi Mirim, se ela falar "a ocorrência é aqui na frente do Imperial" a gente sabe onde ir e daí nós falávamos sobre isso né, que não tem nenhum problema, eu guarda municipal, na minha palestra eu falar sobre o plus code porque é um serviço de utilidade pública, então nós sim temos palestras educativas, trabalho preventivo, onde a gente contempla todos os agentes de segurança, porque a vítima ela precisa ser atendida de qualquer jeito e o

B.O. online nós conseguimos auxiliar lá na guarda municipal, a pessoa que vai lá atender e nós ensinamos ela a fazer também e todos os guardas passaram por requalificação agora em setembro, foi agosto setembro né, e todos eles, eles estão preparados, pra na rua, no atendimento a ocorrência, orientar a vítima do preenchimento do B.O. online também, então assim, só pra dizer que nós fazemos esse trabalho lá.

Rissato: Só pra finalizar e complementar o que a Elaine disse, é o seguinte, com relação ao boletim online, as vezes as pessoas falam assim "ah, final de semana, medida protetiva" isso é de suma importância, por quê? Porque o plantão da polícia civil é 24 horas, então a vítima, ela tá na sua casa e sofre uma violência, ela registra um boletim, não há necessidade de ela ir até a delegacia, ela registra o B.O. online, já cai lá em São Paulo, no DIPOL, no DIPOL, manda pro delegado plantonista, o delegado plantonista já entra em contato, já junta a documentação que tem que juntar e a gente já faz no plantão judiciário, pra que a gente, não podemos deixar de ressaltar aqui, a atenção que o judiciário nos oferece aqui, o ministério público também e sai na hora a medida protetiva, é muito rápido, é muito rápido, é tudo online, tudo muito

rápido, então o que que eu, só pra salientar e finalizar, às vezes é final de semana, sexta-feira à noite, sábado, domingo, deixar o pessoal ciente disso, espero que não



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM
Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 08/24

Folha Nº 36

precise, mas que esse canal está aberto e funciona e muito bem, já vem funcionando há anos.

Magalhães: Obrigado doutor João, agora eu gostaria de passar a palavra pra nossa comandante da polícia militar em Mogi Mirim, a primeira tenente PM Fernanda Melo Magrini.

Fernanda: Boa noite, vereador, obrigada pelo convite, né, ratifico o que foi dito aí pelo nosso secretário, pelo nosso delegado sobre a importância de discutirmos segurança pública e a gente verifica realmente uma necessidade de divulgação de informações tanto pra otimização da segurança pública quanto realmente sobre a produtividade, sobre o que vem sendo feito com relação a segurança pública na nossa cidade. Se me permite fazer um breve complemento já a pergunta que foi feita, nós temos algumas ferramentas inteligentes por parte da polícia militar temos dois aplicativos que hoje são utilizados, temos o SP190, ele permite o cadastro de algumas ocorrências, né entre eles eu até estou aqui com o aplicativo aberto, é necessário um breve cadastro, ele é disponível nas ferramentas tanto na iOS quanto no Android, feito esse cadastro, é possível registro de ocorrências de funcionamento sem autorização, violência doméstica, perturbação de sossego, pancadão, funk, segurança escolar, que foi uma recente inovação no aplicativo, furto, roubo que está ocorrendo agora e roubo que já ocorreu, então além do já tradicional telefone 190, né que a sociedade como um todo já tem o conhecimento de que o acionamento da polícia militar é via 190 temos o aplicativo que facilita muito, ele é feito no momento, então é muito interessante que as pessoas já tenham o aplicativo instalado e já tenham esse cadastro também realizado, é um cadastro que ele vai pedir dados pessoais, documentais, até porque o acionamento de uma viatura para um atendimento de ocorrência, ela tem que ter legitimidade, e além desse temos também o SOS Mulher, o SOS Mulher, ele funciona para as mulheres e outras pessoas que possuem medidas protetivas, então também requer um cadastro prévio nesse aplicativo e ele, ele trabalha mediante um convênio entre o tribunal de justiça e a polícia militar para o acionamento imediato de uma viatura pelo acionamento do botão, assim como tem o botão do pânico, o acionamento para mulheres que tenham essa medida protetiva,

então são ferramentas que agilizam o atendimento das ocorrências que facilitam né, o acesso a todas as pessoas, acredito que hoje a maioria das pessoas tenha um smartphone e tenha acesso a essas, a essa tecnologia. Além disso, até durante o atendimento das ocorrências é importante né, a gente mencionar, sejam elas quais forem, as partes da ocorrência, elas têm o acesso e hoje os nossos boletins de ocorrência, eles também são eletrônicos, então eles são elaborados pelo policial, é fornecido um número né, esse número ele leva o nome de token, então o policial, ele fornece esse token para a parte ali da ocorrência. Esse cidadão ele pode ou ir até uma base da polícia pra ter esse documento impresso ou acessando o site da polícia militar, também consegue o acesso a esse boletim de ocorrência já validado pra quaisquer necessidades, quaisquer ações, enfim, qualquer finalidade que ela tenha desse boletim de ocorrência, então isso agiliza e facilita muito o acesso por parte das tecnologias. Até continuando aí na resposta pro, me perdoe esqueci seu nome, é a gente tem um sistema de integração da guarda municipal com a polícia militar que é a



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 08/24

Folha Nº 37

muralha digital, então ela traz, ela tá integrada com nosso sistema Detecta e traz uma segurança, a gente acompanhando aí os indicadores criminais, né eu até trouxe também os indicadores principalmente agora desse primeiro bimestre e a gente consegue verificar uma redução muito grande por parte de furtos e roubos de veículos e isso quando eles acontecem na nossa cidade, muitos tem sido localizados, então isso, essas ferramentas de inteligência, muralha digital, tem trazido essa funcionalidade, essa otimização aí pro nosso patrulhamento, bom, eu quero reforçar apesar de todos os membros já terem reforçado, mas a importância do Conseg, e a importância da participação ativa da comunidade porque lá a gente consegue discutir de uma maneira mais efetiva e discreta sobre as questões pontuais né, o nosso patrulhamento né, a polícia militar assim, até acredito que seja uma das dúvidas do cidadão com relação a atribuição da polícia militar, a gente trabalha com policiamento ostensivo, preventivo, fardado, então trabalhamos na prevenção e na repressão imediata dos delitos, mas a gente trabalha também com a parte da, a gente tem uma função primária, né, que assim como é muito bem feito pela guarda municipal na parte das questões relacionadas a violência doméstica, a polícia militar tem os seus programas de policiamento, um dos programas primários é o PROERD que trabalha com crianças nas escolas, são instrutores policiais militares que trabalham a questão da violência e do consumo de drogas, então é um trabalho muito divulgado, ele é realizado, é um trabalho internacional e ele é realizado em todas as nossas escolas

de 5º ano aqui de Mogi Mirim, a gente conseguiu expandir para as outras cidades da companhia, mas em Mogi Mirim especificamente, ele já vem sendo realizado há algum tempo e traz frutos muitos satisfatórios, né, e entre esses frutos a gente consegue identificar até casos de agressões familiares, casos até de estupros né, o senhor até mencionou ali na nossa estatística, realmente estupro é um dos indicadores que nos preocupa e infelizmente né, a gente verifica que grande quantidade desses casos ocorre em ambiente doméstico e o que pode ser feito por parte da segurança pública é realmente a instrução, é levar o conhecimento para as famílias, pros cuidadores de como zelar pela saúde física e emocional das nossas crianças, né e quando a gente fala também da questão de violência, eu diria que a maior quantidade de ocorrências que são atendidas por parte da polícia militar é relacionada a agressões, a desinteligências e muitas delas também ocorrem no âmbito familiar, na verdade a maioria delas ocorre no âmbito familiar, sendo a mulher ou familiares vitimados, então o que nos cabe também nesse momento, a polícia militar, ela vai ter o primeiro contato, né ou a guarda quando acionada, o primeiro contato, mas muitas vezes a agressão já ocorreu ou vem ocorrendo, então naquele momento cabe nossa orientação, cabe a nossa, havendo um flagrante claro, as providencias da prisão do indivíduo, da condução até a delegacia, havendo uma lesão aparente né, ou até a vontade da própria vítima, mas cabe também a orientação porque muitas vezes o crime não está acontecendo naquele momento ou o agressor até não está no local, no momento da chegada da viatura, então esse trabalho de conscientização é muito importante, assim como também os outros delitos na audiência pública passada também falamos sobre questões de segurança que devem ser adotadas pelo cidadão pra proteger o seu bem, pra proteger né, o seu patrimônio, a sua vida porque é claro, a polícia, a polícia militar, a guarda municipal estão fazendo patrulhamento nas ruas mas demandamos que haja uma conscientização e um cuidado também, um zelo das pessoas porque não



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 08 / 24

Folha Nº 38

conseguimos estar em todos os lugares a todo tempo, então nós trabalhamos com indicadores né, nós temos a divulgação acredito até que esses dados tenham sido conseguidos pela secretaria de segurança pública do estado e esses indicadores, os indicadores que nos trazem maior preocupação claro que são primeiramente os crimes contra a vida e os crimes contra o patrimônio e desses crimes né, existe uma análise da coordenadoria de análise e planejamento da secretaria de segurança pública onde são trabalhados os indicadores e trabalhamos as questões, a forma de atuação pra minimizar esses números né, claro que o ideal social seria do zero mas

sabemos que por questões variadas e entre elas entendo que a mais gravosa é até a questão do que a gente tem hoje nas leis porque somos órgãos, somos entidades que atuam dentro da legalidade, então, tivemos flagrantes de roubos, flagrantes de furtos recentes, inúmeros flagrantes também relacionados a questão de violência mas muitas vezes não existe um amparo legal pra que esse indivíduo permaneça preso, então isso acaba muitas vezes colocando esses indivíduos de volta na rua e que voltam ao cometimento de ilícitos seja o furto, seja o roubo, seja os delitos que por bem esteja ocorrendo. Entre os indicadores nós tivemos inclusive em fevereiro uma redução bastante significativa que eu gostaria até de menciona-las, com relação a homicídio, esse ano não tivemos homicídio ainda nesse mês de fevereiro, não tivemos homicídio, não tivemos latrocínio, não tivemos estupro no mês de fevereiro, eu vi que o senhor até colocou lá em tela, tiveram casos que também não foram casos públicos, não foram casos que estavam em vias públicas, em questões públicas, mas acabaram ocorrendo, tivemos uma redução de roubos/outros com relação ao ano anterior de 33%, esse roubo/outros ele envolve todos os delitos que não se relacionam a veículos, as tratativas da secretaria, ela divide entre roubo/outros e roubo de veículos, roubo de veículos também tivemos uma redução de 56% na quantidade de roubos, furto/outros que da mesma forma que roubo/outros temos desde situações de estelionatos que acabam sendo registrados, estabelecimentos, celulares, documentos, todos que não se enquadrem na categoria de veículos, tivemos também uma redução de 35% e quanto a furto de veículos, também uma redução de 7%, nossos indicadores do ano passado, eles já eram baixos com relação a furto de veículos e conseguimos uma redução esse ano. E além disso, também, eu até anotei aqui pra que fosse, pra que eu recordasse de mencionar, sempre que já uma saída temporária de presos, muito desses presos acabam não retornando pro sistema e daí vem uma nova tarefa, uma nova força tarefa por partes dos agentes de segurança pública a fim de capturar e conduzir esses indivíduos de volta ao sistema penitenciário, enquanto isso não ocorre em sua grande maioria, o destino é a volta dos ilícitos. Então trabalhamos, tivemos uma quantidade expressiva de procurados recapturados após essa última saída temporária, mas sabemos também que isso acaba impactando sobre a maneira nos nossos indicadores criminais.

Magalhães: Quero agradecer muito a explanação feita pela senhora e agora eu queria passar a palavra para a Dona Izildinha que ela quer fazer uma pergunta. Pode fazer dona Izildinha.

Izildinha: Boa noite a todos, eu também faço parte do conselho aí do Conseg né, represento lá o pessoal da chácara sol nascente e também são Francisco e eu sou presidente da associação, na verdade, são Francisco e sol nascente e eu gostaria de



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 08/24

Folha Nº 39

saber que nós estamos aqui reunidos pra ver alguma solução para o que foi apresentado pelo vereador Magalhães, né, então eu gostaria de saber o seguinte: eu sei que existe a muralha digital, e também o botão do pânico, então pra população, como que funciona essa muralha digital e o botão do pânico, eu sei que teve uma ocasião em que a vereadora Mara Choquetta convidou a gente pra fazer toda a divulgação do botão de pânico lá no sol nascente, nós fomos até lá, resolvemos e eu gostaria de saber, existe algum projeto, um planejamento pra divulgação novamente do botão do pânico? Porque muita gente ainda desconhece essa facilidade, esse benefício pra ela ter como uma segurança também pra pessoa, então é pro seu José né, da secretaria.

Luiz: É Luiz. O botão do pânico, o sistema todos os dias são divulgados, todos os dias a gente convida, nós tivemos o ano passado aquela triste passagem em todas as escolas né, tivemos esse fato no Brasil todo e aqui em Mogi Mirim nos disponibilizamos a todas as escolas particulares, estaduais e municipais, o botão do pânico, a toda a população, inclusive a senhora, nossa, tem o nosso botão do pânico instalado no seu celular então a todas as pessoas, demos prioridades as pessoas que estão mais longe do centro, principalmente as pessoas, os moradores da zona rural, que eles são mais distante da polícia militar, estão mais distantes da guarda municipal e que muitas vezes vai necessitar do socorro imediato e muitas vezes não vai ter nem tempo de ligar, então esse acionamento do botão do pânico, se ela não desistir em 5 segundos a gente vai mandar a viatura, 1, 2, 3, quantas viaturas precisar, conseguir o apoio da polícia militar pra gente ir até o local. Então a gente não vai desistir enquanto não chegar no local quando não conversar com a vítima e muitas vezes acontece um acidente, a vítima até aciona o botão do pânico por acidente e muitas vezes a gente tem ido até o local e a pessoa "ah, eu derrubei" ou "acionei assim de forma equivocada", mas a gente foi, né.

Izildinha: Então eu gostaria de saber o seguinte, por exemplo, do botão do pânico, vocês poderiam ir até o local e reunir algumas pessoas, ou a pessoa tem que ir até a secretaria pra poder configurar, baixar o aplicativo do botão do pânico né?

Luis: A gente tem feito assim, muitas reuniões, por exemplo, a gente convida as pessoas, comerciantes, a gente convidou comerciante pra uma reunião, foi no Conseg, foi aqui na câmara municipal, através da vereadora Mara Choquetta que convidou os comerciantes pra estar vindo aqui, o que que a gente precisa só, que ela assine um termo de compromisso com a gente, de utilizar aquele aplicativo em último caso, não dá pra gente toda hora também ficar experimentando se aquele aplicativo vai funcionar ou não, né. É só isso que precisa porque a habilitar quem vai fazer é a Elaine lá na patrulha maria da penha, tanto morador da zona rural, o comerciante, a mulher vítima de violência, a mulher vítima de violência a gente tem até uma opção a mais que a mulher ela não precisa estar no local, no momento que ela acionar o botão do pânico nós vamos onde ela estiver, em tempo real ela vai mostrar onde ela está, então mesmo que ela tenha o endereço dela, a gente abre isso pra mulher vítima de violência porque a gente nunca sabe onde vai estar o agressor, infelizmente a gente ainda tem no Brasil, no mundo, os agressores, né, então a gente abre pra mulher vítima de violência que tem medida protetiva pra que se ela precisar do socorro onde ela estiver, a viatura possa chegar o mais rápido possível.



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM
Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 08/24

Folha Nº 40

Izildinha: E a muralha digital como que funciona? Como que a pessoa tem acesso a isso?

Luiz: A muralha digital na verdade, o que que é a muralha digital, é tudo isso que a gente tá falando, inclui botão do pânico, inclui as imagens, as fotos né de placas, toda vez que por exemplo um carro foi furtado ou foi roubado, de imediato a vítima antes de ir pra delegacia, fazer o boletim de ocorrência desse furto, desse roubo, acionar a polícia militar, acionar a guarda municipal e já passar o furto ou o roubo desse veículo porque ele de imediato, a gente vai cadastrar esse veículo na muralha digital pra que onde ele estiver, onde tiver a muralha digital, que não seja aqui em Mogi Mirim, pode ser em Mogi Guaçu, Santo Antônio de Posse, as cidades que fazem parte da muralha digital, onde esse veículo passar de imediato já vai subir a imagem e vai acionar tanto a guarda municipal quanto a polícia militar para esse veículo. Então, o importante é,

antes de para a delegacia fazer o boletim de ocorrência desse furto, fazer esse roubo, acionar as forças de segurança, passar o delito, passar o que aconteceu, porque a gente vai conseguir, muitas vezes a vítima nem foi, tivemos caso aqui, que a vítima nem tinha conseguido chegar ainda na delegacia e a gente recuperou o veículo. Então, assim funciona a muralha digital.

Izildinha: Certo, a muralha digital funciona assim. E quem é que tem acesso? Como eu tenho acesso? Eu não sei, realmente eu sou isso.

Luiz: A muralha digital, ela é...

Izildinha: Tem um número, pela internet, como que funciona?

Luiz: Não, a muralha digital, quem tem acesso é somente a guarda municipal, ela é por câmeras, é somente a guarda municipal e a polícia militar que tem esse acesso. Todas as vezes que acontece um delito, toda vez que tem um veículo furtado ou roubado, a gente vai cadastrar esse veículo já de imediato e é nós que temos esse acesso.

Izildinha: Obrigado.

Magalhães: Obrigado, Dona Izildinha. Agora eu vou passar a palavra para o nosso nobre vereador, João Vitor.

João Vitor: Obrigado, Magalhães. Serei breve apenas para constatar a importância dessa audiência pública, de sua iniciativa, dizer que eu e a vereadora Mara, que somos únicos vereadores, aqui participam, temos muito apreço pelas atitudes, conte sempre conosco, assim como todos representantes sistema de segurança pública de Mogi Mirim, seja da sociedade civil, como Conseg, seja as instituições constituídas, tais quais a GCM e a polícia militar. Uma boa noite.



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM
Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 08/24

Folha Nº 43

Magalhães: Vereadora Mara, gostaria de falar?

Mara: Gostaria sim, vereador. Muito obrigada, viu. Parabéns por essa iniciativa, como já disse o nosso doutor João. Muito bacana ter...

João Vitor: Não foi eu, né?

Mara: Doutor João ali, João Vitor. Você por enquanto ainda não é, tá? Obrigada por isso, Magalhães. Quero agradecer a todos vocês que estão aqui hoje com a gente, mas quero fazer um agradecimento especial às mulheres. O mês que vem, a partir de amanhã, é o mês das mulheres, Magalhães. Dia 8 de março, dia das mulheres, e aqui nós temos duas policiais, nós temos um assessor, uma jornalista, professora, presidente aí da Associação. Então, parabéns pelas mulheres e obrigada por estar presente aqui, importantíssima presença de mulher na sociedade, em qualquer lugar, mulher tem que estar onde ela quiser. Então, parabéns a todas. Queria fazer sim uma pergunta, mas antes eu queria falar, só um complemento com a sua permissão secretária sobre o botão do pânico. Como eu estou também, eu fui a primeira a levar para o Luiz Carlos, o nosso secretário, a ideia do botão do pânico na área rural e no comércio, porque já tínhamos, na Lei Maria da Penha, a gente já tinha implantado para as mulheres vítimas de violência, levei até o secretário um pedido para colocar, então, na área rural e também no comércio. A iniciativa foi primeiro essa dois minhas, e depois UBS. Quando a gente levou para a área rural, fizemos reuniões, sim, aqui na guarda, em alguns lugares rurais, mas lá tem uma dificuldade, viu, Izildinha? Só para você saber. A gente tem uma dificuldade na área rural, vereador, porque lá tem pontos que não pegam a internet, então fica complicado, sim. Então, eu tenho essa dificuldade quando a gente fala, ó pessoal, vamos lá, vamos colocar o botão do pânico. Mesmo assim, vereador, nós temos 500 pessoas cadastradas, é isso mesmo, né, Elaine? 140 mulheres e 500 pessoas cadastradas no botão do pânico. Está dando certo, está evoluindo, está indo. Em UBS, todas as UBS's, eu, com a permissão do secretário, Luiz Carlos, mais a Elaine, mais duas meninas da guarda, às vezes os secretários junto, Pereira, nós mesmos fomos até as UBS para colocar esse botão, esse aplicativo tão importante, essa ferramenta tão importante, né, para o pessoal que está sempre em risco aí. Então, está indo bem, sim. A minha pergunta é a seguinte. Eu vi que na explanação que o Magalhães se deu ali, o vereador, foi colocado que temos só uma viatura na área rural e eu queria saber, uma só?

Magalhães: Tem três, mas só tem... Uma funcionando.

Mara: Eu só ia perguntar para o Luiz Carlos, é isso mesmo, se uma só está funcionando, se tem mais funcionando, e depois eu quero fazer a pergunta para a Elaine.

Luiz: Bom, obrigado pela pergunta, vereador. Eu gostaria de falar sobre os nossos serviços, então, na verdade, não é três viaturas, vereador. Todas as viaturas estão capacitadas, as vezes estão, como a Elaine disse, teve a requalificação, todos os



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM
Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 09/24

Folha Nº 42

guardas, inclusive a ROMU, faz a zona rural também, sabe? E nós temos somente duas viaturas que vieram do governo do Estado, através do vereador GB, só temos duas viaturas, não é três, não, é duas só. Mas todos os guardas, todas as viaturas, elas fazem a área rural também, então, todas as ocorrências são atendidas por qualquer uma das patrulhas que estão na rua. Além das viaturas, também está ali dizendo que a gente não tem ronda escolar, a ronda escolar a gente não tinha nas férias, porque férias, as escolas estão fechadas, a ronda escolar nossa está ativa, assim, trabalhando muito nas escolas, inclusive estamos aí com um projeto novo que está acabando de ir para a escola, a tenente já tem o Proerd, eu também, a nossa patrulha rural também vai estar entrando na escola, mas com crianças menores, porque a gente começa, a gente acredita que a violência, a gente vai começar a evitar lá na infância. Se a gente começar a orientar bem, se a gente começar desde lá da infância, talvez a gente lá na frente, eu não sei se eu ainda vou ver, mas lá na frente a gente vai poder sentar aqui, quem estiver aqui vai sentar aqui e falar, puxa vida, como que diminuiu a violência. Além da ronda escolar que a gente tem, a gente tem uma viatura de ROMU, é duas equipes com três homens nessa viatura de ROMU, que ela é a viatura de apoio que a gente tem, que faz apoio às outras viaturas, às outras especializadas. Eu tenho a patrulha Maria da Penha e agora nós tivemos uma grande conquista nessa patrulha Maria da Penha, que a gente também pode contar hoje com o serviço de uma assistente social, essa assistente social ela foi para a patrulha Maria da Penha para atender as ocorrências que envolvem idoso. Então hoje a gente não tem só a violência à mulher, a violência, a gente hoje está aumentando muita violência contra o idoso. Então foi necessário a gente levar uma assistente social para trabalhar junto com a gente na patrulha Maria da Penha e está dando muito certo, Elaine, está dando muito certo. Temos o GOC, o GOC que é o trabalho com cão, que a gente

conta três homens, dois humanos e um canino, está lá e a gente todo dia, Dr. João como ele disse, todo dia a gente está com flagrante lá na delegacia, todo dia a gente está lá levando, apreendendo droga, apreendendo, evitando, furto e roubo, então é o trabalho que a Guarda Municipal está fazendo. A viatura de Martim Francisco, que a gente ficou, eu moro em Martim Francisco e eu sei o quanto que a gente passou de dificuldade de ter essa viatura lá em Martim Francisco, nós ficamos aí anos sem ter uma viatura somente para o distrito de Martim Francisco e o distrito que eu falo eu envolvo Sol Nascente, eu envolvo São Francisco, que a gente tem essa viatura Planalto, a Floresta que a gente tem, Usina Esmeralda, e essa viatura, por isso que para nós foi um presente muito bom do governo estadual, de mandar uma caminhonete, para que a gente possa ir em qualquer lugar, carro baixo, tem muitos lugares que não chegam, mas com a camionete sim. Tem essa viatura de Martim Francisco e assim, de novo, quero frisar, todas as viaturas, todos os Guardas Municipais estão capacitados para atender qualquer tipo de ocorrência, seja ela na zona rural, seja ela na violência doméstica, tem muita gente que até fala, pô, a Patrulha, Maria da Penha, trabalha só de segunda a sexta, não, todos os Guardas são Patrulha Rural, seja homem ou seja mulher, todos estão capacitados para atender a qualquer tipo de ocorrência.

Mara: Magalhães, eu posso terminar minha pergunta?



Magalhães: Pode.

Vereadora Mara: Eu não terminei ainda, que eram duas, uma para ele e uma para a Elaine, eu queria fazer uma pergunta agora, Elaine, que é uma curiosidade que mulher tem normalmente, eu sei que você dá muita palestra informativa, falando dos direitos dela, de que forma deve agir, mas quando que a gente sabe, porque existem várias formas de violência, aquela que machuca a pele e aquela que dói na alma, a mulher quando se sente machucada, ferida, quem que ela tem que procurar, a Maria da Penha, a Patrulha, ou ela pode, numa delegacia normal onde vai homem, mulher e fazer a sua denúncia ali, onde seria mais qualificado para ela fazer a sua denúncia. Muito obrigada a todos, obrigado Magalhães.

Elaine: É uma ótima pergunta que é um serviço novo que o governo implantou agora no mês de dezembro, que é o CRAM, o Centro de Referência de Apoio a Mulher, nós estamos divulgando esse serviço agora, ele é novo, novíssimo e eu penso assim, que como o Luiz Carlos falou, a assistente social para nós lá na Patrulha Maria da Penha, ela veio muito agregar o nosso serviço, porque às vezes a mulher ainda não quer fazer a medida protetiva, ela ainda não está preparada para aquilo, então ela chega ali na Patrulha, ela quer conversar com a gente, então nós vamos conversar com ela, perceber qual que é a dificuldade e daí ali a assistente social pode sensibilizar ela para um atendimento psicológico, porque grande parte dessas mulheres, 99%, é mais violência psicológica do que lesão corporal, então assim, as pessoas entendem muito como violência contra a mulher, lesão corporal, mas não é, a maior parte é violência psicológica mesmo, então ali na Patrulha, se ela chegar ali, ela já tem um atendimento especializado da nossa assistente social que pode encaminhar ela para a rede da prefeitura, que é psicólogo, que é saúde, que são vários setores da prefeitura. Em dezembro daí nós tivemos o centro de referência de apoio da mulher, que é ali na rua 24 de maio, no Tucuru, não vou me recordar o numeral agora, que também é um serviço especializado de atendimento, que elas fazem essa avaliação da violência psicológica e também fazem o direcionamento para a rede, então assim, o CRAM, que chama CRAM para nós, é um serviço assim, que veio só agregar todos os trabalhos que a Polícia Militar faz, que a Polícia Civil faz, que a Guarda Municipal, que é nossa assistente social, aí outra, não posso deixar de falar também do trabalho da própria assistência social do município, porque eles têm dentro do CRAS um trabalho que é chamado de fortalecimento de vínculo, e esse fortalecimento de vínculo é quando a vítima chega ali pedindo ajuda, que ainda também não fez BO, então ali também eles detectam uma violência e pode encaminhar para psicóloga, dentro do CRAS tem psicóloga, se for a violência já mais, uma violência mais grave, dentro do CREAS, que é o centro especializado de assistência social, então nós temos vários mecanismos. E como a Mara falou, nosso trabalho educativo, para deixar bem claro aqui para todo mundo, nós enfatizamos todos os serviços disponíveis na rede, porque a mulher precisa saber o que tem, nós temos muito serviço para a mulher, nós temos BO eletrônico, nós temos SOS Mulher, nós temos SOS Cidadão, nós temos Patrulha Maria da Penha, nós temos CRAM, nós temos CRAS, nós temos CREAS, então assim, a possibilidade de atendimento é muito



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM
Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 08/24

Folha Nº 44

grande, a gente só precisa chegar nela e explicar para ela tudo isso, e como nós fazemos, através de palestras na

comunidade, através do CONSEG, que sempre recebe a gente, inclusive Jefferson me lembrou, em setembro, é, dia 26 de setembro, nós estivemos lá fazendo, eu com a atendente falamos do SOS Mulher e do SOS Cidadão, então a nossa missão principal não é o atendimento da emergência, a gente quer fazer a prevenção, e é através dessas palestras educativas que a gente leva as informações.

Magalhães: O senhor gostaria de falar? Você pode falar o nome do senhor, por gentileza?

Valdemir: Meu nome é Valdemir (inaudível), eu sou do Sol Nascente, agradeço o convite que o senhor fez, e parabéns pela iniciativa. É, sempre que ocorre um problema de aumento da criminalidade, furto, roubo, etc., a gente vem cobrar das autoridades, principalmente policiais, guarda municipal, polícia militar, polícia civil. Eu não pertencço a nenhuma dessas vertentes, não, eu sou civil. E, só que é um negócio que a gente parece que não tem cobrado, são os recursos para esse pessoal. A gente vê que, constantemente, a gente vê corte de recurso para a polícia civil, polícia militar e guarda municipal. Com a tecnologia que nós temos hoje, já era para ter muito mais recurso para esse pessoal. Eu pergunto para o senhor se está sendo cobrado das autoridades, tanto municipal como estadual, mais recurso para esse pessoal. Eu lembro que nós moramos no município. Então o que está mais próximo da gente é a guarda municipal. Então nós cobramos do prefeito. Queria lembrar também que guarda municipal não é do prefeito, é do município. E a polícia militar que depende de orçamento do Estado. Se tem sido feito cobranças para o Estado para melhorar, para aumentar recursos para a polícia. Não é chegar e pedir mais dois, três, policial, quatro, cinco, que seja. É reestruturar essa polícia, reestruturar o recurso que a polícia tem. Eu não quero ver a polícia com... A polícia tem uno, golzinho. A polícia tem que ter o melhor carro que existe no país para eles. A guarda municipal tem que ter viaturas com tração nas quatro rodas, picape para entrar no mato. A guarda municipal e também a militar tinha que ter o recurso de drones. Não drones de 500 reais que os meninos ficam brincando na rua. Drones que alcançam 8, 10 quilômetros de distância e voam a 600 metros de altura, aonde o guarda municipal possa lá da base dele lançar o drone lá em cima da chácara São Marcelo, Sol Nascente. Porque o bandido, quando ele faz um furto, um roubo e a gente detecta isso e chama a polícia, ele evapora. Pode pôr 50 policiais que ele evapora. Impressionante como ele some. E cadê os recursos?

Cadê os recursos para a guarda municipal e para a polícia militar? E passando todos esses recursos desde armamento, fardamento, viaturas, outro segmento muito importante da polícia é a polícia civil. Será que são investigados esses furtos que a gente vê uma reincidência, o mesmo ladrão fazendo 10, 12 furtos, a gente sabe quem é. E onde está a investigação? Porque não tem recurso. E a polícia científica também? Não tem representantes aqui, mas é uma polícia importantíssima. Cadê o recurso para a polícia científica? Quantos casos são resolvidos de roubo, furto, assassinatos? Muito pouco. E o que vemos também é a parte do judiciário, que cada vez mais dificulta a ação da polícia. Hoje um policial para na rua vai abordar um



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM
Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 08/24

Folha Nº 45

sujeito, o sujeito cospe no policial. E o policial não pode fazer nada, ele tem que ficar acuado. O policial é gente, é um homem e uma mulher. É como a gente. Quem quer ser cuspidor na rua? Na minha profissão, eu fui cuspidor alguma vez por alguém? E isso daí, a justiça "não pode fazer nada com ele". Não, a polícia civil, estou falando, é a justiça judiciário. Chega lá na mão do judiciário, "não pode fazer nada com o coitado, sabe o que ele deu uma cuspidinha?" Um policial entra num bairro mais perigoso, ele é acuado pela população e não pode fazer nada com a população, coitados. Isso é o judiciário, está sendo cobrado do judiciário? Será que o nosso legislativo está indo colocar isso aí? Eu não estou vendo isso. Eu estou vendo a bandidagem aumentar com mais recursos, se aproveitando dos recursos e se aproveitando dessa moleza que o judiciário anda dando para a bandidagem. Pessoal, vamos valorizar o homem de bem, não o bandido. Muito obrigado.

Magalhães: Seu Valdemir, parabéns pela fala do senhor. Na real, eu deixei algumas coisas para o final. A gente está se aproximando aqui do final da nossa audiência pública. Seu Sidney gostaria de falar? O microfone é do senhor, fique à vontade. Já pedimos um ar condicionado várias vezes, mas infelizmente até agora não veio. Esse tem.

Sidney Coser: Cadê o trem aqui? Boa noite, Sidney Coser, essa flor que vos fala, é todes, todos e todas. Tem jeito de ligar isso daí? Não, bem, bem, bem, brincadeira, estamos em casa bem. Eu sinto em casa aqui. Parabéns, puta iniciativa fera véio, sou do lá da São Marcelo. A gente falou de botijão de gás, feminicídio e infanticídio, caralho a quatro. Meio ambiente porra meu, o que está acontecendo com esse desmando? Cara, vai tacar fogo na sexta-feira depois das seis da tarde, porque não

tem agente público. Sexta, sábado e domingo ele mete fogo. Aí eu pergunto para a guarda municipal, guarda civil, dos policiais militares, que "não é comigo, não é com ele", "ah, talvez eu vá". Olha os despejos que tem nos lugares ermos de resto de construção. Gente, nós somos uma das poucas cidades do país que tem coleta de lixo três vezes por semana, pois o cara leva absorvente, papel de ranho, de cocô e joga no poste da frente da casa dele, caralho. Cadê a punição exemplar para esses filhos da puta? Não tem. O que está acontecendo? Você quer ver uma coisa? Uma merda? Em frente do supermercado do Lavapés, que agora é... Como é que é? Cubatão. E eles param no meio-fio. Então nem aí. Estrangula o trânsito. Aí você fala com o guarda municipal, com o Marronzinho e fala, "olha, a gente faz o que pode, mas também tem a guarda municipal que pode colaborar conosco, mas ele também não faz nada". Aí você fala guarda municipal. E aí, porque eu sou do tempo que a guarda municipal foi criada para ficar em frente da escola cuidando... sem... o máximo que tinha uma ferramenta era um cacetete. Aí deram arma, mas não deram dinheiro. Quer dizer, põe a vida em risco para enfrentar bandido, para ganhar a mesma merda. Lógico que ele vai fazer corpo mole. Já está indo lá, talvez está indo lá, talvez não está indo lá. Então os entulhos, queimadas, você pega essa região aqui do... velhinho é uma merda mesmo. Do Gauchão do Tchê, pronto. Do Gauchão do Tchê. Além dele jogar os dejetos, toda construção, a papel, lixo doméstico, eles põem fogo. Aí eu penso comigo, será que um da guarda municipal, será que um guarda civil, um guarda civil não está vendo aquela fumaça, aquela porra lá? Uau, deixa eu ir lá. Quem é o filho da puta que colocou essa porra? Não. Alguém está vendo isso?



Alguém vai telefonar, tacaram fogo, esses dias do lado do cemitério. Gente, o que é aquilo? Uma cortina de fumaça, um quarto da cidade ficou e outra tarde, quando você não tem, não dissipa o ar, você fica dormindo dentro de uma couraça de ambiente que não tem vento. Ai prejudica fauna, flora, o jovem ou bebê, tudo. Então eu fico pensando, deixa eu pensar uma coisa. Ela acabou de falar do companheiro aqui, falou bem dele, ganha uma merda de salário, ninguém faz nada, a gente percebe que, se o meu filho quiser ser amanhã agente público, eu digo tudo, ele vai catar lata na rua, porque é uma profissão mal reconhecida. Ah, e se você dá um tapa na cara de um sujeito? Por que você deu um tapa nele? Ele é coitadinho. Então gente do céu, vocês são heróis, sabe o que eu chamo vocês? Não quero puxar saco de porra nenhuma, porque já, a quem eu quis, a quem eu quis me mostrar, já me deu oito filhos, coitada dela. Então é verdade, vocês são anjos sem asas e mal reconhecidos. Acho, meu filho de céu, um dos meus cinco

filhos, homem, que fala, "eu vou casar com uma policial", não vai casar, você vai ser infeliz, que ela vai dormir, neurastenia, nervosa, brava, ela vai, não vai. E a mesma coisa de minhas filhas, não vai casar de jeito nenhum, entendeu? Porque vocês são heróis. Então a pergunta é o seguinte. Nós falamos do botijão de Gás, do feminicídio, meio ambiente. Quando você vê um sujeito jogando dejetos, jogando o resto de construção, fazendo queimada. Essas motos barulhentas, como disse o vereador (inaudível), parabéns. Eu fui presidente da associação comercial por dois mandatos consecutivos. Uma das grandes reclamações que nós tínhamos, (inaudível), era o barulho das motos que passam, ela deixa você num estado de nervo. Quando o comerciante, um empresário vai pra casa, ai se o cachorro latir, cala a boca, filha da puta. Ai se a mulher falar, ah tá faltando gás, tá faltando gás o caralho. Fica todo mundo tenso, porque quem tá na moto tá de capacete, eles não estão ouvindo. Agora, eu nunca vi uma abordagem de uma polícia, "para aí, filha da puta". Documento, essa bosta, (inaudível). Não tem, mais, não tem. Sabe, florzinha. Ai eu pergunto, qual é? É uma audiência pública, nós temos que falar de tudo, não é verdade? Desculpa se eu tô sendo prolixo, mas qual é a coragem que o agente público vai ter e o apoio que ele tem público para poder coibir essas ações e punir exemplarmente essas filhas de uma... não vou falar de filha da puta, porque eu, né? Fica chato aqui na frente de vocês. Enfim, a resposta, doutor, é essa. Qual é a política para o meio ambiente que nós estamos numa degradação infernal? Perdoe os palavrões, né? Um bom sorriso e um palavrão, a gente não precisa tomar Rivotril. Obrigado.

Magalhães: A comandante da nossa polícia militar de Mogi Mirim gostaria de falar.

Fernanda: Boa noite, Sidney. Realmente são questões extremamente relevantes, né? A parte de meio ambiente, nós temos... Falar por parte da polícia militar, nós temos um policialmente específico, que é a polícia ambiental, que realiza autuações, e as autuações por crimes ambientais são extremamente altas e severas, mas de qualquer forma, algo que é muito importante da gente reforçar, tanto para o crime ambiental, como pra qualquer outro tipo de delito, é o acionamento da polícia militar ou da guarda municipal. Mas, enfim, é o acionamento, porque muitas vezes, voltando na questão, lá dos indicadores, a gente trabalha com alguns indicadores que são



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM
Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 08/24

Folha Nº 47

principalmente voltados para garantir a política da integridade física e da segurança patrimonial, de uma questão pública, com relação a roubos e furtos de veículos e outros, então, o

nosso policiamento, prioritariamente, é direcionado para esse fim. Mas é claro que o policial, se deparando com um flagrante, ele tem a obrigação de tomar providência. Caso no local onde esteja ocorrendo, e eu sei esses locais que o senhor está mencionando, infelizmente, e aí eu vou fazer até uma observação, a gente vê que muito do que acaba acontecendo são, entre aspas, cidadãos de bens, de bem, que acabam realizando, porque entendem que existe aquela teoria da janela quebrada. Então, onde você já tem uma janela quebrada, essa é a teoria, acaba facilitando, acaba aumentando os delitos. Então, mais pessoas acabam danificando aquele móvel, ou seja, o local onde muitas vezes já existe um despejo irregular, acaba suscitando que o cidadão que tem algo a ser despejado, que tem algo a ser descartado, se direcione até aquele local. E muitos são realmente pessoas de bem, ditas de bem, tanto que é muito comum e existem muitas para isso, a pessoa simplesmente jogar um papel, uma lata, qualquer coisa de dentro do seu veículo, abre a janela ao invés de guardar aquilo, um exemplo pequeno, mas isso daí é uma questão de educação, você realmente se educar para que você não entenda que o todo, então se eu estou despejando um lixo no local, que você vai causar uma poluição, você vai causar um incêndio, qualquer outro crime ambiental, porque isso são crimes, você não está pensando no todo, você está pensando no seu lado, no particular e não no público. Então é muito importante, eu reforço que o cidadão que se depare com uma situação dessa faça o acionamento imediato dos órgãos de segurança, 190, 153, para que imediatamente haja uma resposta. Com relação à questão de motocicletas, vem aumentando o número de operações por parte da polícia militar, tanto para a autuação, quanto para o recolhimento, quando cabido desses veículos que vem causando esse tipo de infração. Então é claro que não é o único item a ser observado, a gente trabalha com estatísticas e a gente trabalha com modos de operação dos criminosos para direcionar o nosso policiamento. Então a gente trabalha, claro, na prevenção de crimes, mas também de infrações administrativas. Eu comentei na última audiência pública e reforço, eu tenho uma visão de que nós realizamos operações, operações direção segura que são voltadas à fiscalização de condutores sobre efeito de uso de álcool. E qual que é a importância disso? Quando a gente fala sobre condutores embriagados ou sob efeito de álcool, estamos falando de potenciais homicidas, porque o indivíduo que se coloca na condição de ingerir bebida alcoólica e sem condições, pegar um veículo e conduzi-lo, está colocando a sua vida em risco, a vida de quem estiver no veículo e a vida de terceiros que estejam na rua, uma

família, enfim, qualquer pessoa que não tem nada a ver com a condição que aquele indivíduo se colocou. Então é muito importante que continuemos com essa fiscalização para inibir esse tipo de delito. Então, temos aumentado o número de fiscalização de veículos, de motocicletas, e principalmente nos locais onde sabemos que tem uma maior incidência, esse trabalho nós fazemos frequentemente para direcionar para onde efetivamente é necessário esse tipo de fiscalização. Mas havendo também qualquer identificação desse tipo de problema ocorrendo,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM
Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 08/24

Folha Nº 48

imediatamente façam o acionamento, inclusive pelo aplicativo, é possível fazer sem identificação do solicitante.

Magalhães: Bom, eu só queria dizer o seguinte, eu deixei assim algumas coisas para os finalmentes, que eu acho muito importante. Como o senhor Ademir falou aqui, com muita propriedade, os profissionais que atuam na área de segurança pública hoje, eles sentem uma insegurança muito grande, porque nós estamos vendo uma situação gravíssima, não só no nosso município, mas no Brasil inteiro, que é aquela questão de que o rabo está abanando o cachorro e não mais o cachorro abanando o rabo, para não falar num sentido contrário. A sensação, que não é uma sensação, mas é a impunidade, a impunidade está amedrontando os policiais, porque os policiais no seu estrito cumprimento do dever estão sendo punidos, punidos em muitos casos injustamente, porque eles estão aumentando em muito a demanda de pessoas que estão sendo detidas, levadas para a delegacia, infelizmente, não existe uma conclusão do inquérito em tempo hábil e essas pessoas são postas em liberdade. Nós tivemos um caso aqui em Mogi Mirim, que no pouco que eu aprendi de direito, na minha faculdade de direito pelos meus professores, que eram juizes, promotores, operadores do direito, em processo penal, direito penal e dentro da constituição, que todo cidadão tem direito ao contraditório, todo brasileiro tem direito ao contraditório. Nós tivemos pessoas aqui em Mogi Mirim, que foram condenadas, sumariamente, sem antes ter uma sentença transitada e julgada, o que provocou na corporação, de certa forma, um medo. São guerreiros, sabemos que são guerreiros e não têm medo de enfrentar a criminalidade, mas a partir do momento que essas pessoas são condenadas, sumariamente, sem ter o devido processo legal, final, transitado e julgado e a condenação, não estão recebendo seus salários, seus vencimentos, a família está perecendo e não houve, não há, nenhum amparo para essas famílias, isso causou um temor muito grande dentro da guarda municipal, conversei com alguns

policiais militares que também me disseram a mesma coisa, então ouvi a seguinte palavra que eu tenho certeza que todo mundo tem escutado, "nós, vereador, estamos enxugando o gelo", até advogado eles têm que pagar por conta própria, e se no final dessa história toda ficar comprovado que eles são inocentes e o que eles foram punidos e o tempo que eles ficaram deitados no papelão dentro do presídio, qual a indenização que essas pessoas vão receber? Se é que vão receber, então um erro grave, uma outra coisa também muito importante, eu falei aqui várias vezes sobre medida protetiva, quantas mulheres não foram assassinadas, mesmo com medida protetiva? Como o doutor João, como a nossa, a nossa comandante da polícia militar e a nossa querida coordenadora da, da polícia, da Maria da Penha falou aqui, as nossas leis estão atrasadas no tempo, a impunidade, as nossas leis favorecem a impunidade, então todos nós temos que fazer pressão para que essas leis mudem, porque esses indivíduos que, ao agredir as mulheres em estado extremo, "o senhor vai ficar 200 metros longe da região para chegar lá", a primeira oportunidade que ele tem, ele passa a mão numa arma e vai lá e executa ela, porque não existe uma central de monitoramento, uma tornozeleira eletrônica nesse camarada? Porque não ainda? Está demorando, enquanto isso vidas estão indo embora. A nossa querida comandante da polícia militar falou aqui em aplicativos que são importantíssimos, a nossa coordenadora da guarda da, patrulha Maria da Penha falou aqui muito



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM
Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 08/24

Folha Nº 49

importante, o nosso secretário, mas gente, estou apresentando, segunda-feira, um requerimento nesta casa para saber o que o nosso governo municipal está fazendo para divulgar tudo isso diante da complexidade e da dificuldade que algumas pessoas têm em acessar esses aplicativos, porque não é todo mundo que consegue acessar esses aplicativos, eu imagino uma pessoa que está sendo ali, que está para acontecer um assalto que ele está vendo a pessoa pular o muro até ele acessar todos esses aplicativos e chamar a polícia, então, que medida vai ser tomada, olha, olha, suspeita-se que você está com covid, as vias aéreas começam a ficar ressecadas, tem lá tudo um descritivo, "ai eu acho que estou com covid, eu vou lá no pronto socorro", né? Então o que está sendo feito hoje para divulgar tudo isso para a população? Eu estive em campanha e eu fui na casa de pessoas que nem têm celular e que nem sabem mexer com o aplicativo e numa situação emergencial bate o desespero, né? Outra coisa que foi dita aqui, que eu sou obrigado a falar que é um absurdo, gente, o meu vô de criação, ele era investigador do antigo departamento de repressão do DOPS, ele era colega de tomar café com Romeo Tuman, a secretaria lá no DEIC em São

Paulo, né? Então, a ronda ostensiva Tobias de Aguiar, a ronda ostensiva ela é importantíssima, porque hoje não tem ronda na zona rural, senão a população não estaria reclamando para esse vereador, nós somos representantes da população, então tem um veículo lá na estrada da usina Esmeralda encostado com meliantes, com criminosos lá dentro. A ronda ostensiva vê aquilo, faz a abordagem, revista o veículo para saber se tem armamento pesado lá dentro, se está carregando coisas ilícitas e se está havendo um planejamento ali mesmo ele já contém a situação. Então, 85 profissionais na área da segurança pública, desculpa, na guarda municipal de Mogi Mirim, a maioria lotado em alguns departamentos, gente, vamos partir para a realidade, o colega lá falou com muita propriedade, até você disparar todo esse mecanismo, o crime já aconteceu, a população veio reclamar para mim que meliantes, criminosos entraram dentro da creche do Maria Beatriz, promoveram o maior vandalismo lá dentro e eu não vou dar o nome aqui porque eu seria antiético, "Magalhães, nós sabemos onde estão, mas se nós formos lá e prendemos todo aquele grupinho que fica lá em determinado local, vai acontecer o quê? Vai acontecer o quê?". Vai para a delegacia, faz o boletim de ocorrência, vai para o juiz, audiência de custódia, amanhã ele está na rua novamente cometendo assaltos, aquele menino que foi pego cometendo crimes lá no velório, foi liberado, logo em seguida foi preso em outra cidade que estava com simulacro. Então, nós estamos vendo que esses homens honrados que andam nas ruas todos os dias, que estão correndo um risco de tomar uma bala que eu estava vendo uma reportagem na TV aonde eu vi que 15 policiais militares só nesse começo de ano, não voltaram para suas famílias, então tem que ter um investimento realmente na segurança pública. Em questão, Sidney, de crimes ambientais, nós fizemos um projeto de número 072/2023, um projeto elaborado para uma expert em meio ambiente e que está sendo preso, segurado no departamento de meio ambiente, no Condema, há mais de cinco meses infringindo uma lei do Regimento da Lei Orgânica do Município, que em 25 dias tinham que dar retorno e poderia ser o prazo prorrogado por mais 25 dias e até hoje não foi entregue o parecer. Uma lei própria do meio ambiente aonde cria uma secretaria realmente de verdade de meio ambiente com o poder de polícia, mas a atual administração não faz nada para movimentar isso, porque a mesma pessoa que está lá encarregada no



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM
Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 08/24

Folha Nº 50

departamento ambiente é a presidente do Condema, então a gente vê que está acontecendo alguma coisa, porque os crimes ambientais que estão acontecendo em Mogi Mirim são crimes gravíssimos e não estão sendo punidos. Nós estamos correndo um sério risco em

Mogi Mirim de vivermos uma situação igual a de Paulínia, que tem hoje o lençol freático totalmente contaminado, totalmente contaminado e o departamento de planejamento não libera, mas nenhuma licença para nenhuma empresa, para ninguém perfurar um poço artesiano. E a gente sabe que a maioria das empresas precisam de água para poder movimentar o seu negócio. Então, nós sabemos aonde está o problema, sabemos. Como disse o nosso amigo lá, o senhor Valdemir, bem dito, falta de investimento público. No entanto, nós vemos um município de Mogi Mirim assumindo coisas que não é a obrigação dele, que é a obrigação do Estado. Então, quando o município começa a assumir tudo que é do Estado, o que acaba acontecendo? O Estado vai saindo e para o seu investimento. Eu conheço a delegacia de polícia de Mogi Mirim, eu vi o estado que está aquele prédio, eu vou lá. O forro caindo, jorra a água, assim ó. Não toma providência. Já pedimos para deputados várias vezes conversamos com conversa ao pé do ouvido. Então hoje a gente tem a população refém dos criminosos. Porque o que eu trouxe aqui nessa audiência hoje é uma demanda da população, não é porque eu quero. Eu simplesmente estou aqui transmitindo o que eles gostariam de estar aqui hoje para falar. Enquanto nosso amigo lá fala sobre essas questões de verba para segurança pública, enquanto nosso amigo fala sobre crimes de meio ambiente, transferiram a nossa base da polícia ambiental de Mogi Guaçu para Pirassununga, até se locomoveram de lá até Mogi Mirim, né. Então minha gente, o que realmente nós saímos dessa audiência pública hoje com a seguinte demanda, divulgação desses aplicativos para que a população tenha acesso fácil e rápido. Que o governo municipal não seja tão ausente nessa questão de dar apoio para a corporação da guarda municipal. E não faça o que está acontecendo aí, que família está passando necessidade extrema. E se não fosse amigos estarem doando coisas para a família se alimentar, né, eu tenho família, eu imagino o que esse pai está sentindo agora de olhar para o filho e falar assim, "eu não posso comprar isso para você, porque eu fui afastado e não estou recebendo meu salário". É de deixar a gente amargurado, desculpa. É de deixar a gente ficar amargurado, ouvir um guarda municipal, um policial falar para a gente que sabe aonde está o indivíduo que fez a bandalheira dentro da creche do Maria Beatriz. Uma vez eu vi uma situação de um capitão do exército que entrou dentro do fórum de uma cidade chamada Itapeceira da Serra e peitou todo o mundo lá dentro. Vocês acreditam, os ladrões tinham roubado todo acervo armamentista dele que ele trouxe, que o pai dele, que era comandante do exército, os ladrões entraram e roubaram. Ele foi, descobriu tudo, aonde estavam

as armas, pois ele viu, saiu pela porta de trás e viu os criminosos sair pela porta da frente. Vocês sabem o que aconteceu? Ele entrou dentro do fórum e peitou todo o mundo lá. Então, hoje, hoje, se não começar, se não começar mudanças no sistema, o que será do povo mogimiriano, do povo brasileiro, do jeito que as coisas andam? Que o rabo hoje abana o cachorro, para falar bem no português, claro, que o poste está mijando no cachorro. Os nossos policiais refém, refém do judiciário. Se não tem, se não é instalado um inquérito, se o inquérito não acontecer em prazo, porque eu sei



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM
Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 08/24

Folha Nº 51

que hoje não é culpa da polícia civil, porque a gente está vendo que a reportagem que nós passamos aqui para os senhores é a mais pura verdade. Eles estão realmente escangalhando toda a polícia civil. E não é só no estado de São Paulo, enfrentar a criminalidade com essa miséria que eles ganham. Eu tenho um ex-sogro que é tenente da Polícia Militar, tenho meu vô de criação que era um investigador de polícia do antigo D.O.P.S., DEIC de São Paulo. Eu tenho gente da minha família que está na polícia e a gente vê isso acontecendo. A gente vê as praças lotadas, a gente sabe quais são os problemas que a população tem reportado diariamente para nós, as demandas, a pressão que nós estamos sofrendo e essa parte dessa omissão dos nossos governantes municipais, estaduais e federal. Então, para finalizar essa audiência pública, ainda vou fazer uma pergunta, tem mais alguém que gostaria de falar alguma coisa? O senhor pode falar, fica à vontade, presidente do Conseg.

Massini: Vereador Magalhães, eu não podia me furtar de estar falando aqui a respeito de uma solução, que na última reunião nós conversamos, deliberamos como assunto principal que seria ir até o cidadão lá no bairro. Nós sabemos que talvez o melhor dos mundos seria ele ir lá na nossa reunião, mas às vezes por problema de, diários que todo mundo tem, falta de tempo, ou então excesso de afazeres, a pessoa talvez não consiga ir lá. Então, nós chegamos ao seguinte pormenor. O que precisava para a gente ir no bairro? Precisava três situações, que tivesse um público, pessoas do bairro que se manifestassem lá, fossem até a nossa reunião, que tivessem também as demandas, interesses, quais são os problemas daquele bairro, trouxesse para nós aí, para a gente estar apresentando e deliberando com as autoridades, e também um local, um espaço físico, onde nós poderíamos nos reunir. Bom, nessa reunião nós já conversamos com a participante que sempre vai na nossa reunião lá, que é a Izildinha e o Sr. Valdemir, e acertamos com eles lá da próxima reunião do nosso, nós vamos fazer lá na localidade deles, que é lá no Sol Nascente, exatamente, vai sendo dia 26

do 3 de 2024, por volta das 19 horas. Nós vamos estar fazendo lá juntamente com aquela população lá, que ela já nos trouxe já alguns problemas que estão acontecendo lá no bairro, nós vamos estar lá conversando e fazendo essa deliberação. É importante, o vereador falou algo aí fantástico, a divulgação. Nós tentamos fazer a divulgação pelas redes sociais, nós temos lá a rede social do Instagram, do Conseg, rede social do Facebook, eu tenho mais de 200 pessoas numa linha de transmissão, inclusive o Caio, que é o seu assessor, está também na rede, que eu envio os convites solicitando que as pessoas participem, e nós temos que fazer isso mais e mais. A ideia de o governo municipal dar uma divulgada nisso também seria muito bom, podemos estudar uma possibilidade de fazer isso, e cada um de nós aqui que estamos aqui, se cada um compartilhar aquele convite do Conseg, mais gente vai ficar sabendo, e mais pessoas podem participar, tá bom? Então, gostaria de pontuar isso aí para que as pessoas entrem nas redes sociais do Conseg, no Instagram, no Facebook, mandem mensagem para nós. Eu gostaria que fizessem no meu bairro, bairro tal, nós temos vários problemas assim e assim sempre, nós vamos lá e vamos fazer a reunião lá, tá bom? Mais uma vez como está indo para o encerramento, gostaria de agradecer a participação.



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM
Estado de São Paulo

Proc. Adm. Nº 08/24

Folha Nº 52

Magalhães: Senhor Presidente Marcelo Mancini, eu quero agradecer muito a ideia do senhor, as colocações. Eu duvido, duvido que os pastores das igrejas evangélicas e os padres das igrejas católicas não vão dar a oportunidade que os senhores vão e façam a divulgação disso nos dias de reunião religiosa. Duvido que eles vão se negar a dar essa oportunidade. E quanto mais essas informações forem disseminadas para a sociedade, mais as pessoas tendo conhecimento, as pessoas vão conseguir acessar. Não é todo mundo que tem facilidade com aplicativos. E para finalizar essa audiência pública, eu queria dizer que ninguém deve ser jogado na vala comum sem antes ter a sua sentença transitada e julgada em última instância. Ninguém, porque nós estamos sob, debaixo de uma Constituição Federal que nos garante os nossos direitos. Dentro dessa minha fala, agradeço a presença de todos os senhores, de todos os que participaram dessa audiência pública, de todas as pessoas que estão nos assistindo pelas redes sociais. E é isso, vamos lutar pela nossa população para a melhor qualidade de vida para todos. Muito obrigado a todos.



VEREADOR ORIVALDO APARECIDO MAGALHÃES
Republicanos



Relatório da Audiência Pública com o Tema Segurança Pública, salva em dispositivo digital pen drive.



VEREADOR ORIVALDO APARECIDO MAGALHÃES
Republicanos